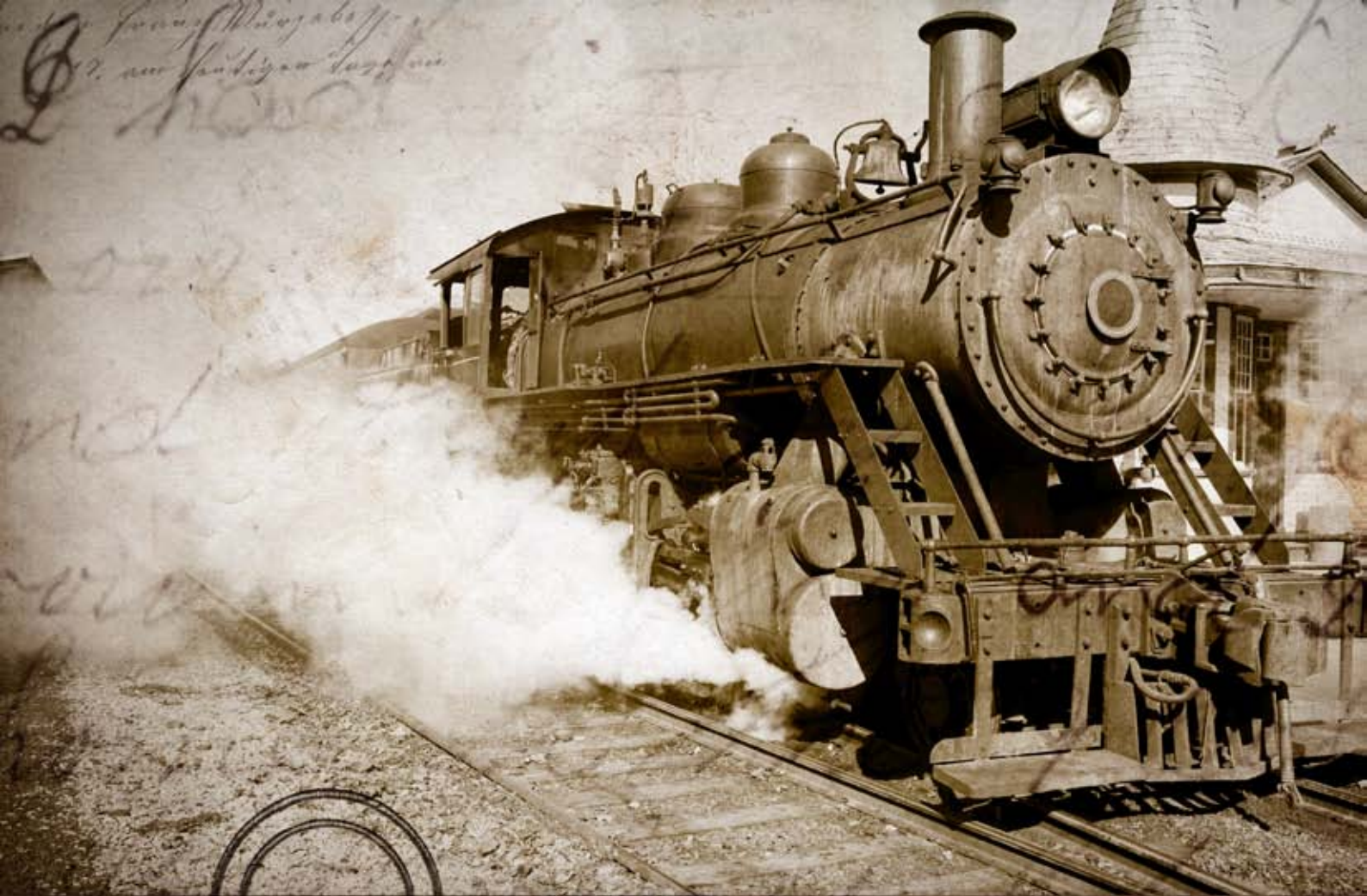




Memórias de Rondônia

Rondônia Memories: Madeira River's People and Cultures
Mémoires de Rondônia: Peuples et Cultures de la Rivière Madeira

Povos e Culturas do Rio Madeira

Marcelo Moutinho e Erika M. Robrahn-González



Arte Ensaio Editora Ltda. ©

EDITORES / PUBLISHERS / EDETEURS

Silvana Monteiro de Carvalho

Paula Feres Paixão

PROJETO GRÁFICO / DESIGN / PROJET GRAPHIQUE

Retina 78

PESQUISA CIENTÍFICA / SCIENTIFIC RESEARCH /

RECHERCHE SCIENTIFIQUE

Erika M. Robrahn-González

TEXTO / TEXT / TEXTE

Marcelo Moutinho

Erika M. Robrahn-González

FOTOGRAFIAS / PHOTOGRAPHS / PHOTOGRAPHIES

Documento Patrimônio Cultural • Acervo Museu Paulista

da USP • Hélio Nobre • Acervo Energia Sustentável do

Brasil • Delfim Martins | Pulsar Imagens - Du Zuppani

| Pulsar Imagens - Ernesto Reghran | Pulsar Imagens •

Dorival Moreira | SambaPhoto | iStockphoto

PRODUÇÃO / PRODUCTION / PRODUCTIONS

Flavia Rossi

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO / PRODUCTION ASSISTANT /

ASSISTANT DE PRODUCTION

Leticia Derosa

CONCEPÇÃO / CONCEPTION

Antonio Luiz F. Abreu Jorge

COLABORADORES / COLLABORATORS / COLABORATEURS

Carolina Wermelinger

Bruna Paes

TRADUÇÃO / TRANSLATION / TRADUCTION

Lersch Traduções

COPY DESK E REVISÃO / COPY DESK AND PROOFREADING /

EDITION ET REVISION

Sonia Cardoso

IMPRESSÃO E ACABAMENTO / PRINT AND BINDING /

IMPRESSION ET FINITION

Gráfica Minister

arteensaio



Arte Ensaio Editora Ltda. ©, 2010

Tel//Fax: (21) 2259-8282 / (11) 2307-8777

www.arteensaio.com.br

arteensaio@arteensaio.com.br

Todos os direitos reservados para Arte Ensaio Editora Ltda.

All rights reserved to Arte Ensaio Editora Ltda

Tous les droits réservés pour Arte Ensaio Editora Ltda

Tronco de Castanheira

Chestnut tree stem
Tronc de Châtaignier



Ce livre vient célébrer un Brésil culturellement pluriel et d'avenir. La conjoncture sociale et politique qui traverse le pays e sous l'ère de la mondialisation, offre l'opportunité de révéler un territoire aux multiples facettes qui, toutefois, est toujours largement inconnu et inaccessible à beaucoup d'entre nous.

Aujourd'hui, la société nécessite d'être compétente dans un monde de plus en plus complexe, et les expériences vécues par d'autres personnes, d'autres cultures et d'autres temps contribuent à mieux comprendre la diversité humaine et à élargir nos visions sur le monde. Dans cette perspective, l'intégration des connaissances au moyen d'outils modernes, non seulement pour récupérer les traditions du passé, mais, en particulier, pour développer le patrimoine culturel comme un vecteur - de l'amélioration de qualité de vie des populations, constitue l'un de nos enjeux principaux.

Suivre et contribuer à ce processus a été l'un des missions du consortium Energia Sustentável do Brasil (ESRB), au cours du développement et de la construction de la centrale Hydroélectrique de Jirau, située dans la vallée de la rivière Madeira, dans l'état de Rondônia. Formé par les sociétés GDF SUEZ, Camargo Corrêa S.A., Eletrosul Centrais Elétricas S.A. et Chesf, ESRB a, parmi ses objectifs, le développement de nouvelles structures de gestion du patrimoine culturel brésilien, en le gérant comme une entité vive et intégrée aux sociétés, en tant qu'un élément fondamental de la cohésion sociale et de la préservation des cultures.

Dans ce processus, sont utilisées des moyens qui valorisent les savoirs locaux, en identifiant les vocations culturelles tout en cherchant, la convergence de pratiques et de technologies, afin d'assurer la participation de la société, d'élargir les avantages et les résultats de ces travaux et de donner une plus grande accessibilité à ses informations.

Dans ce livre, ESRB vous invite à partager les multiples histoires du passé et du présent dans cette région de la rivière Madeira, visant à contribuer au renforcement de l'héritage culturel de ses peuples - et à l'insertion de son avenir.

VICTOR PARANHOS

Directeur-Président de l'Energia Sustentável do Brasil S.A.

This book celebrates Brazil's assorted culture and advancement. Its current social and political conjuncture, in the capacity of a development country in the globalization age, offers the opportunity to reveal a comprehensive knowledge territory which is, however, still widely unknown and unattainable for many of us.

Nowadays, society needs to be competent, in a world increasingly more complex, and other people's experiences, other cultures and other ages, contribute to the best knowledge of human diversity as well as the expansion of our vision of world. Thus, knowledge integration by means of stand-of-the-art tools, not only for recovering past traditions, but, specially, for having cultural heritage as a vector - and environment- improve people's quality of life, is one of our main challenges.

Monitoring and contributing to this process has been one of the privileges of Brazil Sustainable Energy (ESBR) during the design and construction of Jirau Hydropower Plant, at the Madeira river valley, in the State of Rondônia. Made of the companies GDF Suez, Camargo Corrêa, Eletrosul Centrais Elétricas and Chesf (São Francisco Hydropower Company), ESRB's goals include boosting new structures in the Brazilian cultural heritage management, treating it as something alive and integrated to societies, as a key element to the maintenance of their social cohesion and to culture preservation.

This process applies measures praising local knowledge all times, identifying cultural talents and aiming, by means of converging practices and technologies, at ensuring the participation of the society, increasing work benefits and outcomes and providing more accessibility to its information.

In this book ESRB invites you to share several stories from the past and present of this region of Madeira river, in contribution to strengthen the cultural heritage of its people - and its future insertion as well.

VICTOR PARANHOS

CEO, Energia Sustentável do Brasil S.A.

Este livro vem celebrar um Brasil culturalmente plural, e do futuro. A conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em crescimento na era da globalização, oferece a oportunidade de revelar um multifacetado território de conhecimentos que, todavia, ainda é em grande parte desconhecido e inacessível para muitos de nós.

Hoje, a sociedade necessita ser competente, num mundo cada vez mais complexo, e as experiências vividas por outras pessoas, outras culturas e outros tempos contribuem para melhor compreender a diversidade humana e expandir nossas visões de mundo. Nesta perspectiva, a integração de conhecimentos por meio de modernas ferramentas, não apenas para recuperar tradições do passado, mas, especialmente, para empregar o patrimônio cultural como vetor – e ambiente – na melhoria da qualidade de vida das populações, constitui um de nossos principais desafios.

Acompanhar e contribuir para este processo tem sido um dos privilégios da Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), durante o desenvolvimento e construção da Usina Hidrelétrica Jirau, localizada no vale do rio Madeira, no estado de Rondônia. Formada pelas empresas GDF Suez, Camargo Corrêa, Eletrosul Centrais Elétricas e Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), a ESBR tem, dentre suas metas, a dinamização de novas estruturas na gestão do patrimônio cultural brasileiro, tratando-o como algo vivo e integrado às sociedades, como elemento fundamental na manutenção de sua coesão social e na preservação das culturas.

Neste processo são utilizadas, sempre, medidas que valorizem os saberes locais, identificando as vocações culturais e buscando, por meio da convergência de práticas e tecnologias, garantir a participação da sociedade, ampliar os benefícios e resultados dos trabalhos e dar maior acessibilidade a suas informações.

Neste livro a ESBR convida você a compartilhar as múltiplas histórias do passado e do presente nesta região do rio Madeira, visando contribuir para o fortalecimento da herança cultural de seus povos – e na inserção de seu futuro.

VICTOR PARANHOS

Diretor-Presidente da Energia Sustentável do Brasil S.A.



Embarcação

Vessel
Bateau

Prefácio	09
Apresentação	13
Paisagens e tradição	19
Modos de vida	41
• O homem chega e se estabelece	43
• Sociedades agricultoras	57
• O período histórico	77
• A Estrada de Ferro Madeira Mamoré	97
• Folclore, saberes e mitologia	117

PRÉFACE

La centrale Hydroélectrique Jirau est en cours de construction depuis Novembre 2008, sur le tronçon de la rivière Madeira, qui comprend l'un des principaux affluents du bassin nord de l'Amazonie. Située dans la ville de Porto Velho, État de Rondônia, la centrale fait partie du Complexe Hydroélectrique de la Rivière Madeira. Il s'agit d'un des principaux ouvrages du Plan d'Accélération de la Croissance (PAC) proposé par le gouvernement fédéral. Avec une capacité installée de 3,750 MW, Jirau pourra fournir de l'électricité à plus de 10 millions de foyers lors de sa phase d'opération, en étant la plus grande centrale en construction au Brésil.

Responsable de la construction, de l'entretien, de l'exploitation et de la vente de l'énergie de la centrale, l'entreprise Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) développe 33 programmes qui composent le Projet de Base Environnementale (PBE). Outre le respect de la législation brésilienne et des meilleures normes internationales dans le traitement et la protection des communautés locales et des diverses questions économiques, sociales, culturelles et environnementales impliquées, la EDB vise à contribuer en tant que vecteur de développement, en élargissant les avantages et les résultats de leurs Programmes pour soutenir le développement durable et social des populations. Ce contexte inclut également des recherches telles que celles qui sont menées dans le cadre du Programme du Patrimoine Archéologique, Historique et Culturel de Jirau.

Ce programme a pour principal objectif le développement d'une science appliquée qui allie la performance des recherches scientifiques à la participation des communautés locales, conduisant à un traitement intégré des résultats et établissant une relation de complémentarité entre la science et la tradition.

PREFACE

The Jirau Hydropower Plant (Jirau HPP) has been being built since November 2008, in Madeira river segment, which comprises one of the main tributaries of the Amazon basin, in the Brazilian North region. Located in the Municipality of Porto Velho, State of Rondônia, the plant is part of Madeira river Hydropower Complex, and one of the main works of the Federal Government's Plan for Accelerated Growth (PAC). With an installed capacity of 3,750 MW, Jirau HPP will supply more than ten million households in its operational phase, being the largest plant building in Brazil.

Responsible for the construction, maintenance, operation and sale of the energy to be generated by the plant, the company Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) has developed 33 programs that integrate the Basic Environmental Project (PBA). Apart from satisfying the Brazilian legislation and the good international practices in the treatment and care of the local communities and the diverse economic, social, cultural and environmental aspects involved, ESBR aims at contributing as a development vector, expanding their programs benefits and results in support of sustainability and social development of populations linked to the enterprise. This context also includes research such as those that are being done as part of the Archaeological, Historical and Cultural Heritage Program of Jirau HPP.

This program has as its main guideline the development of an applied science combining the performance of scientific research with symmetrical involvement of local communities, leading to an integrated treatment of the results and establishing a complementary relationship between science and tradition.

Prefácio

A Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau) está sendo construída, desde novembro de 2008, no médio curso do rio Madeira, que compreende um dos principais afluentes da bacia amazônica, na região Norte. Localizada no município de Porto Velho, estado de Rondônia, a usina integra o Complexo Hidrelétrico do rio Madeira e é uma das principais obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Com potência instalada de 3.750 MW, a UHE Jirau será capaz de abastecer mais de dez milhões de residências em sua fase de operação, sendo a maior usina em edificação no Brasil.

Responsável pela construção, manutenção, operação e venda da energia a ser gerada pela usina, a empresa Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) desenvolve 33 programas que integram o Projeto Básico Ambiental (PBA). Além de atender a legislação brasileira e as boas práticas internacionais no tratamento e cuidados junto às comunidades locais e aos diversos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais envolvidos, a ESBR visa contribuir como vetor de fomento, ampliando os benefícios e resultados de seus Programas em apoio à sustentabilidade e ao desenvolvimento social das populações ligadas ao empreendimento. Este contexto abrange, também, pesquisas como as que vêm sendo realizadas como parte do Programa do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Jirau.

Este Programa tem como principal diretriz o desenvolvimento de uma ciência aplicada, que alia a realização de pesquisas científicas com o envolvimento simétrico das comunidades locais, levando a um tratamento integrado dos resultados e estabelecendo uma relação de complementaridade entre ciência e tradição.

Les travaux développés dans la région qui s'étend du district d'Abunã jusqu'à Jaci Paraná (extension de la rivière Madeira couverte par Jirau), incluent des enquêtes, des fouilles archéologiques, des recherches historiques, des inventaires de l'architecture vernaculaire, d'enregistrement de patrimoine matériel et immatériel – dans ce dernier cas, en incluant un cadastre étendu de savoirs, pratiques et connaissances traditionnelles liés à l'identité, à l'action et à la mémoire des communautés locales.

Plus de deux mille personnes participent à ces activités à travers des expositions et des ateliers, ou également à travers des entretiens formels et informels, d'enregistrement de témoignages et de description de pratiques traditionnelles. Le travail prend également en charge la promotion d'actions inclusives, avec l'utilisation de plates-formes multimédias telles que des sites Web, blogs, twitter, skype, des outils de Google Earth et Google Maps, y compris la modélisation de scénarios dans un environnement d'Archeo@Parc et d'exposition des collections d'un Musée virtuel, offrant une plus grande intégration et diffusion des connaissances.

Les mesures qui valorisent les connaissances locales sont toujours les plus privilégiées, identifiant des vocations culturelles et cherchant le nécessaire équilibre avec le développement humain, environnemental et économique, à travers des actions pour amener ces motifs et d'utiliser le patrimoine culturel comme vecteur de l'amélioration de la qualité de vie des populations.

Le Programme du Patrimoine Archéologique, Historique et Culturel de Jirau est une opportunité d'investir dans une politique de l'emploi formels, avec la formation de techniciens et d'apprentis par des équipes de scientifiques, de bureau et de laboratoire en vue de contribuer à la gestion du patrimoine étudié, à sa promotion et à la continuité de futures actions dans ce domaine. Le but ultime est de contribuer au renforcement du patrimoine culturel de la communauté. Il s'agit, donc, de la préservation de la mémoire des personnes vivant autour de la rivière Madeira. Un héritage, naît du mélange entre les différents peuples, comme le Brésil.

The work developed in the stretch extending from the district of Abunã up to Jaci Paraná (extension of Madeira river covered by Jirau HPP), includes surveys and archeological excavations, historical research, inventories of vernacular architecture, registering of tangible and intangible heritage – the latest including extensive database of knowledge, traditional knowledge and practices related to the identity, action and memory of local communities.

More than two thousand people are participating in activities, whether through exhibitions and workshops, or formal and informal interviews, recording of testimony and description of traditional practices. The work also supports the promotion of inclusive actions, with the use of multimedia platforms such as websites, blogs, twitter, Skype, tools of Google Earth and Google Maps, including modeling of scenarios in an environment of Archaeology @ the Park and exhibition of collections at the Virtual Museum, offering further integration and dissemination of knowledge.

Emphasis is placed, always, measures that enhance the local knowledge, identifying cultural vocations and seeking the necessary balance with human, environmental and economic development, through actions harmonizing these grounds and employ the cultural heritage as a vector for improving the quality of life of the populations.

The Program for the Archaeological, Historical and Cultural Heritage of Jirau HPP is also investing in a policy of formal jobs, with the training of technicians and apprentices with the teams of scientists in the field, office and laboratory diligences in order to contribute to the management of the heritage studied and the future promotion and continuity of the actions and their benefits. Thus it has as an ultimate goal of contributing to strengthening the community's cultural heritage, especially in the appreciation of its diversity. It is, therefore, preserving the memory of the people living around Madeira river. This legacy is the subject of this book and, like Brazil, is born from the mixing between different peoples.

Os trabalhos, desenvolvidos no trecho que se estende do distrito de Abunã até Jaci Paraná (extensão do rio Madeira abrangida pela UHE Jirau), incluem levantamentos e escavações arqueológicas, pesquisas históricas, inventários de arquitetura vernacular, registro de patrimônio material e imaterial – neste último caso, abrangendo amplo cadastro de saberes, práticas e conhecimentos tradicionais ligados à identidade, à ação e à memória das comunidades locais.

Mais de duas mil pessoas vêm participando das atividades, seja por meio de exposições e oficinas, ou de entrevistas formais e informais, gravação de depoimentos e descrição de práticas tradicionais. O trabalho se apoia ainda na promoção de ações inclusivas, com a utilização de plataformas multimídia como sites, blogs, twitter, skype, ferramentas de Google Earth e Google Maps, incluindo modelagens de cenários em ambiente de Arqueo@Parque e exposição de acervos em Museu Virtual, oferecendo maior integração e divulgação dos conhecimentos.

São privilegiadas, sempre, medidas que valorizem os saberes locais, identificando vocações culturais e buscando o necessário equilíbrio com o desenvolvimento humano, ambiental e econômico, através de ações que harmonizem estes fundamentos e empregue o patrimônio cultural como vetor para a melhoria na qualidade de vida das populações.

O Programa do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Jirau investe, ainda, em uma política de empregos formais, com a capacitação de técnicos e aprendizes junto às equipes de cientistas nas diligências de campo, gabinete e laboratório, visando contribuir para a gestão do patrimônio estudado e a promoção e continuidade futura das ações e de seus benefícios. Tem, assim, como meta final, contribuir para o fortalecimento da herança cultural da comunidade, em especial, na valorização de sua diversidade. Trata-se, portanto, da preservação da memória das populações do entorno do rio Madeira. Um legado que é o tema deste livro e que, assim como o Brasil, nasce da mistura entre diferentes povos.

PRÉSENTATION

Le paysage est formé par la morphologie de la région, par leurs caractéristiques topographiques, hydrographiques et par la végétation. Mais il est formé, également, par dessous, de textures et des couleurs. En outre, les paysages reçoivent des valorisations, des symbolologies, des et significations issus de la structuration des relations humaines. Ils se chargent de l'ensemble d'attitudes et de mythologies produites par l'homme. Les paysages sont des 'biens' d'une valeur inestimable pour les gens parce qu'ils fondent leurs vies.

Ainsi, l'histoire de la rivière Madeira n'est pas seulement composée par sa matérialité, ces constructions et son environnement, mais, surtout, de ces populations. Toute l'effervescence entourant la région est produite par une gamma de figures, de *personnes*, qui créent et transforment, incessamment, son quotidien. C'est la préservation de cette mémoire de la rivière Madeira, et des éléments définis par l'UNESCO (Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture) dans le cadre de la gestion du patrimoine culturel que ce livre est créé.

Plus que seulement des 'souvenirs du passé', le patrimoine culturel c'est l'élément central qui assure le maintien des communautés au fil du temps, transmettant de génération en génération, les principes fondamentaux de leur culture. C'est ce qui nous permet d'apprendre qui nous sommes, comment nous sommes devenus ce que nous sommes et où allons-nous.

PRESENTATION

The landscape is formed by the morphology of the area, by its topographic and hydrographic features and vegetation. But it is formed also by their sounds, their textures and colors. In addition, the landscapes are given valuations, symbols, meanings in the structuring of the human relationships, carry sets of attitudes and mythologies. The landscapes are 'goods' invaluable to the people for being the basis of their lives.

Thus, also Madeira river history is not composed only by its materiality, its buildings and environments, but especially by their populations. All the excitement surrounding the region is produced by a range of figures, personas that incessantly create and transform their daily lives. And the preservation of Madeira river memory, or even of the combination of elements set by UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) as part of their cultural heritage, is the goal of the present book.

More than just 'past memories', our cultural heritage is the central element that ensures the communities maintenance over time, passing from generation to generation, the fundamental principles of their culture. It is what helps us learn who we are, how we became who we are and where we go.

Apresentação

A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas e de vegetação. Mas é formada, também, por seus sons, suas texturas e cores. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações humanas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são ‘bens’ de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas.

Assim, também a história do rio Madeira não é composta apenas de sua materialidade, de suas construções e ambientes, mas, sobretudo, de suas populações. Toda efervescência que rodeia a região é produzida por uma gama de figuras, de *personas*, que criam e transformam, incessantemente, o seu cotidiano. E a preservação desta memória do rio Madeira, ou ainda, do conjunto de elementos definidos pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como integrantes de seu patrimônio cultural, é o objetivo do presente livro.

Mais do que apenas ‘lembranças do passado’, o patrimônio cultural é o elemento central que garante a manutenção das comunidades ao longo do tempo, transmitindo, de geração em geração, os princípios fundamentais de sua cultura. É o que nos ajuda a aprender quem somos, como nos tornamos o que somos e para onde vamos.

Le fleuve Madeira a beaucoup d'histoires à raconter: il y a au moins 14.000 années cette rivière, qui occupe une position stratégique à travers la navigation dans le cœur du bassin de l'Amazone. Riche en ressources naturelles, il a attiré différentes sociétés humaines qui y interagissent grâce à leurs connaissances, ou même, de sa 'sagesse environnementale'. Au fil du temps, les sociétés se sont développées, vivant, s'adaptant et contribuant à la dynamique du paysage qui en résulte. aujourd'hui.

Ainsi, on cherche à préserver, réintégrer, récupérer et promouvoir les différents éléments qui composent l'histoire et la culture de la région. Ce livre a pour but ultime, de contribuer à ce patrimoine culturel et de rapprocher de la société. Ce dernier doit devenir un vecteur de bien-être et durabilité pour la société.

Nous vous invitons à naviguer dans les eaux de ces connaissances avec nous, afin que vous puissiez profiter au cours des pages qui suivent, d'un portrait de la mémoire du vieux Madeira.

And river Madeira has many stories to tell: at least 14,000 years ago this river, strategically positioned for navigation in the heart of the Amazon Basin, and rich in natural resources attracted different human societies that interacted there through their knowledge, or even, from their 'environmental wisdom'. Over time, they developed there, living, adapting and contributing to the dynamics of a landscape resulting in what today we have as an environmental setting.

Thus, it is here one seeks to preserve, reinstate, restore and promote the various elements that make up the region history and culture. The book has as ultimate goal to contribute so that the cultural heritage gets even closer to the society from which it originates and to which it must return, as a vector of well-being and sustainability.

We invite you the reader to navigate through this knowledge waters with us, so you can enjoy over the pages that follow, the old Madeira memory portrait.

E o rio Madeira tem muitas histórias para contar: há pelo menos 14 mil anos este rio, estrategicamente posicionado para navegação no coração da bacia amazônica e rico em recursos naturais, atraiu diferentes sociedades humanas que ali interagiram através de seu conhecimento, ou ainda, de sua ‘sabedoria ambiental’. Ao longo do tempo, ali se desenvolveram, vivendo, se adaptando e contribuindo para a dinâmica de uma paisagem que resulta no que, hoje, temos como cenário ambiental.

Assim, busca-se, aqui, preservar, reintegrar, recuperar e promover os diversos elementos que compõem a história e a cultura da região. O livro tem, como meta final, contribuir para que o patrimônio cultural adquira ainda maior proximidade com a sociedade da qual provém e para a qual deve retornar, como vetor de bem-estar e sustentabilidade.

Convidamos o leitor a navegar conosco pelas águas destes conhecimentos, para que possa apreciar, ao longo das páginas que se seguem, um retrato da memória do velho Madeira.

Travessões rochosos no rio Madeira

Rocky trasverse in Madeira river

Banc rocheux dans la rivière Madeira

Paisagens

PAYSAGES ET TRADITION

LANDSCAPES AND TRADITION

Arapari

Arapari
Arapari

e tradição

PAYSAGES ET TRADITION

La rivière Madeira naît dans la Cordillère des Andes, entre les territoires de la Bolivie et du Pérou. Elle prend source en grande partie des eaux du dégel de la Cordillère, ce qui lui assure une pérennité importante parmi les fleuves du bassin amazonien. Cela constitue certainement, hier et aujourd'hui, un facteur décisif pour l'occupation humaine. Son nom fait allusion à la récurrente inondation des berges dans les périodes de pluie, lorsque les eaux boueuses sapent les bancs de sable et transportent des troncs entiers d'arbres.

Sur le côté Est de la haute chaîne de montagnes, la rivière Madeira est alimentée par des affluents, configurant un système composé principalement de quatre fleuves: le Beni, le Mamoré, le Madre de Dios et le Guaporé.

De la ville bolivienne de Villa Bella jusqu'au district d'Abunã, déjà dans Rondônia, la rivière Madeira sert de ligne de démarcation entre la Bolivie et le Brésil. Dans ce tronçon deux villes avec un nom similaire se situent: Guayaramerín, du côté bolivien, et Guajará-Mirim, territoire brésilien. Guajará-Mirim, dans la Tupi signifie 'une petite chute d'eau'. A partir de là, en aval et jusqu'à près de la ville de Porto Velho, par un tronçon d'environ 200 km, la rivière Madeira présente une série de chutes d'eau qui ont joué des significations différentes pour l'occupation humaine, comme on le verra tout au long du texte.

LANDSCAPES AND TRADITION

Madeira - in portuguese, means Wood - river comes from the Andes, between the territories of Bolivia and Peru. It is served in large part by their melt water, which assures an important continuity among the major rivers of the Amazon basin, which certainly was yesterday and today, the decisive factor for human occupation. Its name alludes to the recurring banks flooding during the rainy season when the muddy waters undermine the sandy banks and carry whole trunks of their trees.

Down the eastern side of the high mountain range, Madeira river is fed by tributaries configuring a system made mainly of four rivers: the Beni, the Mamoré, Madre de Dios and the Guaporé.

From the Bolivian city Villa Bella to the Abunã district, in Rondônia, Madeira river is a border line between Bolivia and Brazil. Its route includes two cities with similar names: Guayaramerín, on the Bolivian side, and Guajará-Mirim, in Brazil. Guajará-Mirim means 'small waterfall' in Tupi, an Indian language. From this point, down the river and up to the city of Porto Velho, around 200 km away, Madeira river provides a sequence of waterfalls influencing the human occupation in different levels, as detailed throughout the text.

Paisagens e tradição

O rio Madeira nasce na Cordilheira dos Andes, entre os territórios boliviano e peruano. É servido, em boa parte, por águas de seu degelo, o que lhe garante uma perenidade importante dentre os rios da bacia amazônica, o que certamente constituiu, ontem e hoje, fator decisivo para a ocupação humana. Seu nome faz alusão à recorrente inundação das margens nos períodos de chuva, quando as águas barrentas solapam os barrancos arenosos e carregam troncos inteiros de suas árvores.

Descendo pelo costado oriental da alta cordilheira, o rio Madeira se alimenta de afluentes configurando um sistema composto, sobretudo, por quatro rios: o Beni, o Mamoré, o Madre de Dios e o Guaporé.

Da cidade boliviana de Villa Bella até o distrito de Abunã, já em Rondônia, o Madeira serve de linha divisória entre a Bolívia e o Brasil. Nesse trecho estão duas cidades de nomes semelhantes: Guayaramerín, do lado boliviano, e Guajará-Mirim, no território brasileiro. Guajará-Mirim, em Tupi, significa ‘cachoeira pequena’. Deste ponto em diante, rio abaixo e até próximo à cidade de Porto Velho, por trecho de cerca de 200 km, o rio Madeira apresenta uma sequência de cachoeiras que desempenharam diferentes significados para a ocupação humana, conforme será mostrado ao longo do texto.

Cachoeira do Jirau

Jirau Waterfall
Cascade de Jirau





Mariposa

Mariposa
Papillon de nuit



Flores da Mata

Rainforest flowers
Fleurs de la forêt



Seu nome faz alusão à
recorrente inundação das
margens nos períodos de chuva

*Son nom fait allusion à la récurrente inondation
des marges dans les périodes de pluie*

*Its name alludes to the recurring flooding
of the banks during the rainy season*

Samaúma

Samaúma
Samaúma



Dès la dernière chute d'eau, près de la ville de Porto Velho, la rivière Madeira traverse le nord de l'État de Rondônia et les terres de l'État de l'Amazonie et se jette, finalement, dans le fleuve Amazone, près de l'île de Tupinambarana. Ainsi, depuis les sources jusqu'à l'embouchure, on compte 1.450 km.

De part sa position privilégiée pour la navigation et ses richesses en ressources naturelles, la rivière a été fondamentale pour le développement des régions qu'elle parcourt. Sur ses rives, on retrouve des traces liées à différentes occupations humaines qui s'y sont installées depuis au moins 14.000 années: des sites archéologiques, des ruines historiques, des bâtiments contemporains, des milieux anthropiques et, aussi, des souvenirs et des traditions de ceux qui ont vécu et y vivent.

From the last waterfall, near the city of Porto Velho, Madeira traverses the north of the state of Rondônia, crosses Amazonas state land and flows eventually into the Amazon River, near the island of Tupinambarana. Thus from the source up to the mouth it travels a total length of 1450 km.

By the privileged position for navigation and for being rich in natural resources, the river has been key to the development of the regions that it crosses. On its banks are gathered together traces relating to different human occupations who have settled there since at least 14,000 years ago: archaeological sites, historic ruins, contemporary buildings, anthropogenic environments and also memories and traditions of those who lived and live there.



Da última cachoeira, próximo à cidade de Porto Velho, o Madeira percorre o norte do estado de Rondônia, atravessa terras do estado amazonense e desemboca, por fim, no rio Amazonas, próximo à ilha de Tupinambarana. Assim, desde a nascente até a foz percorre uma extensão de 1.450 km.

Pela posição privilegiada para a navegação e por ser rico em recursos naturais, o rio tem sido fundamental para o desenvolvimento das regiões que atravessa. Em suas margens, reúne vestígios relacionados às diversas ocupações humanas que ali se estabeleceram, desde pelo menos 14 mil anos: sítios arqueológicos, ruínas históricas, edificações contemporâneas, ambientes antropizados e, também, memórias e tradições de quem viveu e vive ali.

Pela posição privilegiada para a navegação e por ser rico em recursos naturais

*Pour la position privilégiée pour la navigation
et d'être riche en ressources naturelles*

*By the privileged position for navigation
and for being rich in natural resources*

Rio Madeira, imensidão de águas

Madeira river, water ocean
Rivière Madeira, l'immensité des eaux



Espelho d'água

Water mirror
Miroir d'eau



Margem do rio Madeira

Madeira margins
Marges du Madeira



Flor da mata

Rainforest flower
Fleur de la forêt



L'environnement physique lui-même de la la rivière Madeira d'aujourd'hui est le résultat du passé. En parallèle, aux constants processus de transformation naturelle s'étant produits, les différentes stratégies de gestion développées par des personnes au cours des millénaires, elles ont laissé sur le paysage leurs signatures anthropiques, résultant d'un tout unique, indivisible et en constante évolution. Comme une sorte d'emblème de la région, la rivière Madeira guide, ainsi, le quotidien des communautés côtières, soit comme moyen de déplacement, soit comme une source inépuisable de ressources économiques, ou même comme un vecteur de dimensions symboliques de vie et de transformation.

The physical environment presented by Madeira river today results from this past. In parallel to the constant process of natural transformation occurred there, the different management strategies developed by the populations over millennia, have left their anthropogenic signatures in landscape, resulting in a single whole, indivisible set and in constant evolution.

Madeira river guides as a kind of emblem of the region, so that the daily life of its coastal communities, whether as a means of displacement, or as an inexhaustible source of economic resources, or even as a vector of symbolic dimensions of life and transformation.



O próprio ambiente físico que o rio Madeira apresenta hoje é resultado deste passado. Em paralelo aos constantes processos de transformação natural ali ocorridos, as diferentes estratégias de manejo desenvolvidas pelas populações, ao longo de milênios, deixaram na paisagem suas assinaturas antrópicas, o que resulta em um conjunto único, indissociável e em perpétua evolução. Como uma espécie de emblema da região, o rio Madeira norteia, assim, o cotidiano de suas populações ribeirinhas, seja como via de deslocamento, seja como fonte inesgotável de recursos econômicos ou, ainda, como vetor de dimensões simbólicas de vida e transformação.

Atracação

Mooring
Amarrage



Bancos de areia no rio Madeira

Sand benches at the margins of Madeira river
Bancs de sable sur les marges de la rivière Madeira



O rio tem sido fundamental
para o desenvolvimento
das regiões que atravessa.

*La rivière a été fondamentale pour le développement
des régions qui traverse.*

*The river has been central to the development
of the regions that it crosses.*

Flor do jambeiro

Jambeiro flower
Fleur du Jambeiro





Amanhecer no rio Madeira

Madeira river dawn

Léver de soleil dans la rivière Madeira





Аруі-сирó

Аруі-сирó
Аруі-сирó

Travessões rochosos, rio Madeira

Rocky trasverse in Madeira river
Banc rocheux dans la rivière Madeira



Travessia

Crossing
Traversée

Travessões rochosos no rio Madeira

Rocky trasverse in Madeira river

Banc rocheux dans la rivière Madeira

Modos

MOYENS DE SUBSISTANCE

WAYS OF LIFE



Arapari

Arapari
Arapari

de vida

L'HOMME ARRIVE ET S'INSTALLE

Le début de l'occupation humaine en Amazonie a commencé il y a au moins 14.000 ans entre la fin du Pléistocène au début de l'Holocène. Cette date peut être même plus lointaine et atteindre environ 20.000 ans, comme l'indiquent les enquêtes menées sur le cours supérieur de la rivière Madeira.

Pendant cette période, les conditions climatiques de la planète ont subi des changements majeurs, en alternance entre les saisons sèches et les saisons humides. Peu à peu, le climat et la végétation, y compris la forêt amazonienne se sont stabilisés en obtenant les caractéristiques actuelles.

Les premiers occupants de ces terres en transformation ont été des groupes qui vivaient de la chasse, de la pêche et de la cueillette. Selon toute vraisemblance, ils s'y seraient organisés par petits groupes, certainement composés de quelques familles avec une grande mobilité spatiale et un territoire imprécis.

MAN ARRIVAL AND SETTLEMENT

The beginning of human occupation in the Amazon took at least 14,000 years between the late Pleistocene and early Holocene. This date may be even older, reaching about 20,000 years, as indicated by surveys conducted in the upper reaches of Madeira river.

During this period, the planet weather conditions undergone major changes, alternating between dry seasons and wet seasons. Gradually, the climate and vegetation, including the Amazon rainforest, stabilized and acquired their current features.

The first occupants of these lands in transformation were groups living by hunting, fishing and gathering. By all indications, they would be organized into small bands, and certainly made up of some families, which had large spatial mobility and territory unclearly marked.

O homem chega e se estabelece

O início da ocupação humana na Amazônia se deu há pelo menos 14 mil anos, entre o final do Pleistoceno e o começo do Holoceno. Esta data pode ser ainda mais antiga, alcançando cerca de 20 mil anos, como indicam pesquisas realizadas no alto curso do rio Madeira.

Neste período, as condições climáticas do planeta passaram por grandes mudanças, alternando estações secas e estações úmidas. De forma gradual, o clima e as formações vegetais, incluindo a floresta amazônica, foram se estabilizando e adquirindo as feições atuais.

Os primeiros ocupantes destas terras em transformação foram grupos que viviam da caça, pesca e coleta. Ao que tudo indica, estariam organizados em pequenos bandos, decerto compostos por algumas famílias, as quais tinham grande mobilidade espacial e um território imprecisamente marcado.

Pôr-do-sol no Rio Madeira, Porto Velho, Rondônia

Sunset at Madeira River - Porto Velho, State of Rondonia

Coucher du soleil à Rio Madeira - Porto Velho - État de Rondônia





Escavação arqueológica

Archeologic excavation
Fouilles archeologiques



Os primeiros ocupantes destas terras
em transformação foram grupos
que viviam da caça, pesca e coleta

*Les premiers occupants de ces terres
en transformation ont été des groupes qui
vivaient de la chasse, la pêche et la cueillette*

*The first occupants of these lands
in transformation were groups that
lived by hunting, fishing and gathering*



Escavação arqueológica

Archeologic excavation
Fouilles archeologiques

Nomades, ils ont laissé des traces éphémères, comme des restes de la taille de pierre et des brasiers éparses. On compte aujourd'hui quelques sites archéologiques enregistrés. Souvent, leurs traces se limite à des belles pointes de projectiles en silex et calcédoine, rassemblées par des dragues minières dans le fond de la rivière ou dans les hauts précipices

La pérennité des eaux de la rivière Madeira a certainement été un facteur important pour ces premiers colons. Tout au long de son cours, les nombreuses collines et les zones humides constituent un habitat convenable pour l'hébergement des sociétés humaines. La dynamique intense de flux de la rivière a enterré beaucoup de ces sites à de grandes profondeurs à travers le temps. Cela exige des méthodes précises et détaillées pour la recherche archéologique.

Nomads, they left fleeting traces, such as the remains of stone chipping and scattered bonfires, counting today, with few registered archaeological sites. Often, their remains are restricted to beautiful projectile points in flint and chalcedony, collected by mining dredges on the river bottom or in the high ravines along the shores.

The durability of the waters of Madeira river was certainly an important factor for these first settlers. Throughout its course, the large number of hills, ravines and wetlands constitute suitable habitat for the accommodation of human societies. The intense dynamic ebbs and flows of the river does, however, cause many of these sites to be buried at great depths, requiring specific and detailed methods of archaeological research.



Nômades, eles deixaram vestígios fugazes, como restos de lascamento da pedra e fogueiras esparsas, contando-se, atualmente, com poucos sítios arqueológicos cadastrados. Muitas vezes, suas pistas se restringem a belas pontas de projéteis em sílex e calcedônia, recolhidas por dragas de garimpo no fundo do rio ou nas altas barrancas de suas margens.

A perenidade das águas do rio Madeira certamente constituiu fator importante para estes primeiros ocupantes. Ao longo de seu curso, o grande número de serras, barrancos e várzeas formam habitats propícios ao alojamento de sociedades humanas. A intensa dinâmica de cheias e vazantes do rio faz, todavia, que muitos destes sítios se encontrem enterrados em grandes profundidades, exigindo métodos específicos e detalhados de pesquisa arqueológica.

Nômades, deixaram vestígios
fugazes como restos de
lascamento da pedra

*Nomades, ils ont laissé des traces éphémères,
comme les restes de la taille de la pierre*

*Nomads, they left fleeting traces,
such as the remains of stone chipping*

Escavação arqueológica

Archeologic excavation
Fouilles archeologiques





Escavação arqueológica

Archeologic excavation
Fouilles archéologiques

Au cours des millénaires, les habitants se sont dispersés dans toute la région, en s'enracinant. Ils auraient été également les responsables des premiers changements dans l'environnement, relatives au maniement d'espèces forestières et d'expérimentations de culture, depuis au moins huit mille ans. Ce long processus de modification génétique a été nécessaire pour la domestication complète des plantes, ce qui a conduit au développement de sociétés agricoles et de haute densité de population, comme aujourd'hui.

Over the millennia, the sparse populations eventually spread throughout the region, creating roots. And they would have been also responsible for the first changes in the environment for the management of forest species preferred and experimental cultivation, for at least eight thousand years. This long process of genetic change was necessary for the full domestication of plants, which led to the emergence of intensively agricultural societies and of high population density, like today.



Ao longo dos milênios, os esparsos habitantes acabaram se espalhando por toda a região, criando raízes. E eles teriam sido, ainda, os responsáveis pelas primeiras alterações no meio ambiente, relativas ao manejo de espécies florestais preferidas e experimentações de cultivo, desde ao menos oito mil anos. Este longo processo de alterações genéticas foi necessário para a plena domesticação das plantas, o que levou ao surgimento de sociedades intensivamente agricultoras e de alta densidade populacional, como as de hoje.

SOCIÉTÉS AGRICOLES

Il y a au moins trois mille années la zone d'occupation humaine de la rivière Madeira a subi de profonds changements. La région est passée d'une occupation par des groupes indigènes essentiellement agriculteurs par des groupes indigènes plus sédentaire avec des villages de plus en plus grands et stables. Ces groupes préparaient des objets en céramique. La plupart des objets étaient dédiés pour la cuisson et le stockage de l'eau et de la nourriture. On y trouvait aussi de grandes urnes funéraires, avec de riche décoration en peinture et d'une variété de tailles. Elles étaient utilisées dans la pratique d'enterrements primaire et secondaire (dans ce dernier cas, y compris la réalisation d'un second cérémonial funéraire, exclusif pour les os).

Les études dans les sites archéologiques de Jirau indiquent la présence d'au moins, trois groupes céramistes distincts qui se sont développés dans la région du fleuve Madeira moyen, au fil du temps. Cette distinction est représentée par les motifs décoratifs: une céramique peinte avec des décoration et d'autres non décorée.

Les fouilles ont fourni, également, une grande quantité d'objets en pierre polie, notamment des lames de hache de différentes tailles et formats. Ces morceaux renforcent l'hypothèse de l'existence de vastes espaces ouverts dans la forêt à des fins agricoles ou pour la construction de grands villages. Ces activités constituent de nouvelles formes de maniement et transformation de l'environnement physique régional.

AGRICULTURAL SOCIETIES

At least three thousand years ago, the human occupation scene of Madeira river underwent deep changes. The region that began to be occupied by indigenous groups, essentially farmers see, little by little, their villages became larger and more stable. These groups made ceramic artifacts, mostly vessels for cooking and storing water and food - and also large funeral urns, with rich painted decoration and variety of sizes, used in the practice of primary and secondary burials (in this case, including the holding of a second funeral ritual, exclusive to the bones).

Studies in archaeological sites surveyed in the Jirau HPP indicate the presence of at least three distinct ceramic groups that developed in the middle Madeira river region over the time. This distinction is represented by the decorative motifs, painted pottery, with decorated and undecorated plastic.

The excavations have also provided a great amount of polished stone artifacts, with emphasis on ax blades in different sizes and formats. These pieces reinforce the hypothesis of extensive open areas in the forest for agricultural use or for construction of large villages, interventions that provide new ways of regional physical environment handling and processing.

Sociedades agricultoras

Há pelo menos três mil anos o cenário de ocupação humana do rio Madeira sofre profundas transformações. A região que passa a ser ocupada por grupos indígenas essencialmente agricultores vê, aos poucos, suas aldeias se tornarem maiores e mais estáveis. Estes grupos confeccionavam artefatos cerâmicos, sobretudo vasilhas para cozinhar e armazenar água e alimentos – e também grandes urnas funerárias, com rica decoração pintada e variedade de tamanhos, utilizadas na prática de sepultamentos primário e secundário (nesse último caso, incluindo a realização de um segundo ritual funerário, exclusivo para os ossos).

Os estudos nos sítios arqueológicos pesquisados na UHE Jirau indicam a presença de, ao menos, três grupos ceramistas distintos que se desenvolveram na região do médio rio Madeira, ao longo do tempo. Esta distinção é representada pelos motivos decorativos: cerâmica pintada, com decoração plástica e não decorada.

As escavações têm fornecido, ainda, grande quantidade de artefatos em pedra polida, com destaque para lâminas de machado em diferentes tamanhos e formatos. Estas peças reforçam a hipótese de extensas áreas abertas na floresta para uso agrícola ou para construção das grandes aldeias, intervenções que constituem novas formas de manejo e transformação do ambiente físico regional.

Figura rupestre

Geometric figure
Figure géométrique



Figura rupestre

Geometric figure
Figure géométrique



Há pelo menos três mil
anos o cenário de ocupação
humana do rio Madeira sofre
profundas transformações

*Il y a au moins trois mille années
la scène de l'occupation humaine de la rivière
Madeira subit de profonds changements*

*At least three thousand years ago
the scene of human occupation of the
Madeira river underwent profound changes.*

Decoração plástica - linhas curvas, retas e pontos formando motivos

Plastic decoration - curve and straight lines and dots forming geometric motives

Décoration plastique - des lignes courbes, droites et des points formant des motifs géométriques



Les sites archéologiques d'art rupestre identifiés dans la région de Jirau, plus spécifiquement dans les zones rocheuses et proche des nombreuses chutes d'eau, méritent aussi notre attention. Sur ces sites, des figures géométriques sont identifiées (lignes droites, lignes ondulées, cercles, spirales, points dans diverses combinaisons), on y découvre également aussi des figures zoomorphes et anthropomorphes (ainsi que des masques stylisés).

Bien qu'il soit difficile d'établir une chronologie pour ces gravures (qui se rapportent à certains contextes archéologiques de l'occupation de la rivière Madeira), certains indices indiquent la présence des groupes céramistes des agriculteurs. Il s'agit de dessins gravés sur la pierre, similaires ou identiques aux figures décoratives trouvées sur les pots en céramique. Quelques-uns des ces dessins gravés auraient été faits par les groupes céramistes qui ont occupé les rives du Madeira au cours des derniers millénaires. Certains de ces groupes humains se sont développés dans cette région jusqu'au XVII^e siècle. Ces derniers sont même entrés en contact avec les premiers colons européens arrivés. C'est le début d'une nouvelle phase de peuplement de cette région.

The archaeological sites with rock art identified in the vicinity of the Jirau HPP, more specifically on rocky outcrops of its many waterfalls are another highlight. The mostly present geometric figures (straight lines, wavy lines, circles, spirals, dots in various combinations) and there are zoomorphic figures (animal forms) and anthropomorphic (human form), and stylized masks.

Despite of the difficulty to set a chronology for these pictures (and, thus, relate their authorship to some of the archaeological contexts of occupation of Madeira river), some evidence points to the agricultural ceramic groups. The most consistent refer to the motifs etched in stone, many similar or identical to the decorative figures found in the ceramic pots. Thus, at least some of the pictures carved into Madeira river rapids would have been made by potter groups who occupied its shores over the past millennia, some of which persisted until the seventeenth century and coming into contact with the first European settlers who arrived there, starting a new phase of regional settlement.



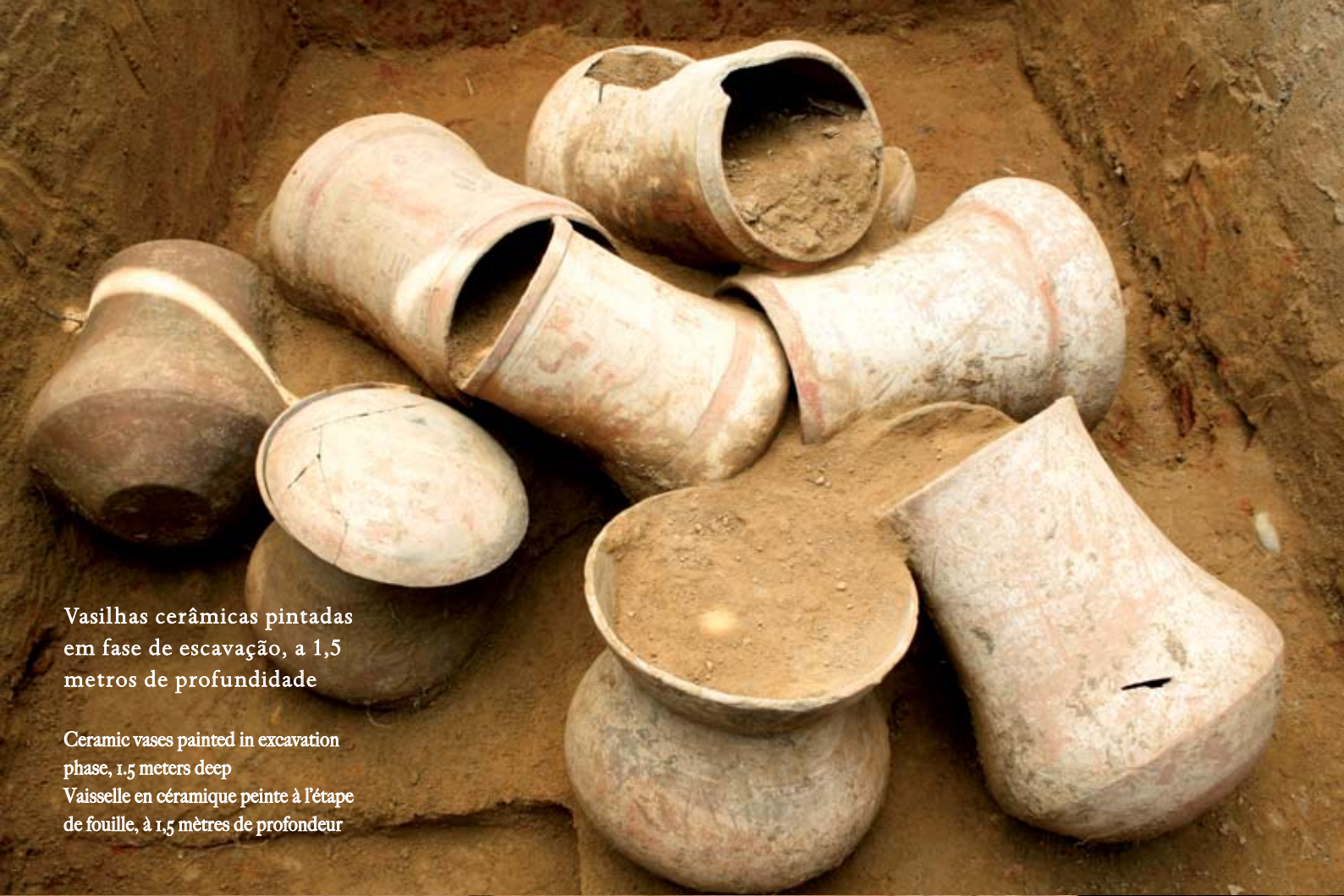
Merecem destaque, também, os sítios arqueológicos com arte rupestre identificados na região da UHE Jirau, mais especificamente nos afloramentos rochosos de suas diversas cachoeiras. Apresentam, na maior parte, figuras geométricas (linhas retas, linhas onduladas, círculos, espirais, pontos em diversas combinações), havendo ainda figuras zoomorfas (formas de animais) e antropomorfas (formas humanas), além de máscaras estilizadas.

Embora seja difícil estabelecer uma cronologia para estas gravuras (e, com isto, relacionar sua autoria a algum dos contextos arqueológicos de ocupação do rio Madeira), alguns indícios apontam para os grupos ceramistas agricultores. O mais consistente se refere aos motivos gravados nas pedras, muitos deles similares ou idênticos às figuras decorativas encontradas nas vasilhas cerâmicas. Assim, ao menos parte das gravuras talhadas nas cachoeiras do rio Madeira teria sido feita pelos grupos ceramistas que ocuparam as suas margens nos últimos milênios, alguns deles persistindo até o século XVII e entrando em contato com os primeiros colonizadores europeus que ali chegaram, iniciando uma nova fase do povoamento regional.

Estes grupos confeccionavam
artefatos cerâmicos,
sobretudo vasilhas

*Ces groupes préparaient des objets
de céramique, la plupart des navires*

*These groups made ceramic
artifacts, mostly vessels*



Vasilhas cerâmicas pintadas
em fase de escavação, a 1,5
metros de profundidade

Ceramic vases painted in excavation
phase, 1.5 meters deep
Vaisselle en céramique peinte à l'étape
de fouille, à 1,5 mètres de profondeur



Estrutura de vasilhas cerâmicas pintadas

Ceramic vases structure painted
Structure de vaisselles céramique peintes

Tigela cerâmica pintada em área de escavação

Ceramic bowl painted in excavation area

Vase en céramique peint sur zone de fouille



L'ampleur de ces établissements a certainement intensifié le contact avec d'autres groupes indigènes voisins, une situation particulièrement privilégiée par la localisation de la rivière Madeira, enfoncée entre des régions géographiques et des cultures très différentes: au nord, la région amazonienne, au sud et à l'ouest, la zone sub-andine; et à l'est, le plateau central brésilien.

Il est presque certain que ce contexte a conduit à une grande complexité et diversité culturelle, un facteur qui persiste à ce jour. Parmi les populations indigènes aujourd'hui présentes sur le tronçon moyen du Madeira se détachent les Moxos, du côté bolivien, et les War'ï, les Parintins, les Karitiana, les Kaxarari et les Karipuna, du côté brésilien.

The scale of these settlements certainly intensified contact with other neighboring indigenous groups, a particularly privileged situation by their own location on Madeira river, wedged between very different geographical and cultural regions: in the north, the Amazon region, south and west, the sub-Andean area, and east, the Brazilian central plateau.

It is almost certain that this context has led to a high complexity and cultural diversity, a factor that persists to this day. Among the indigenous people present today in the area of middle Madeira are highlighted the Moxos on the Bolivian side, and the War'I, the Parintins, the Karitiana, the Kaxarari and the Karipuna on the Brazilian side.



Figura rupestre

Geometric figure
Figure géométrique

A amplitude destes assentamentos decerto intensificou o contato com outros grupos indígenas vizinhos, situação particularmente privilegiada pela própria localização do rio Madeira, encravado entre regiões geográficas e culturais bastante distintas: ao norte, a região amazônica; ao sul e oeste, a área subandina; e a leste, o planalto central brasileiro.

É quase certo que deste contexto tenha resultado uma grande complexidade e diversidade cultural, fator que persiste até os dias atuais. Dentre os povos indígenas hoje presentes na área do médio Madeira destacam-se os Moxos, no lado boliviano, e os War'i, os Parintins, os Karitiana, os Kaxarari e os Karipuna, no lado brasileiro.

Lâmina de machado polida retirada das escavações

Polish ax blade taken from excavations

Lame d'hache polie retirée de fouilles





Borda de vasilha cerâmica decorada

Ceramic vase border decorated

Bordure de la vaisselle en céramique décorée





Evidenciação e retirada de vasilhas cerâmicas

Evidence and removal of ceramic vases
Mise en évidence et enlèvement de vaisselles en céramique



Evidenciação de vasilha cerâmica inteira, Ilha do Padre

Evidence of whole ceramic vase, Ilha do Padre
Mise en évidence de vaisselle céramique entière, Ilha do Padre

Vasilha com tampa

Recipient with tap

Vaisselle avec couvercle



Vasilhame com pinturas geométricas em
vermelho sobre fundo branco, encontrado
em estrutura funerária (parte inferior)

Vase with geometric paintings in red over white background,
found in mortuary structure (lower portion)

Vaisselle contenant des peintures géométriques en rouge sur fond
blanc, trouvé dans une structure funéraire (partie inférieure)



Figura rupestre

Geometric figure
Figure géométrique







Identificação de figuras rupestres nos lajedos que margeiam o rio Madeira

Identification of rock art on the flooring bordering Madeira river

Identification des figures rupestres sur la dalle rocheuse bordant la rivière Madeira



LA PÉRIODE HISTORIQUE

Avec le début de l'occupation coloniale et l'arrivée ultérieure des missions catholiques, les indigènes ont vu arriver de nouvelles populations dans leur région.. Les Jésuites ont essayé d'unifier les différents villages à travers le processus d'endoctrinement des indigènes. Ces derniers ont mené des recherches sur l'exploitation économique dans la région. Ces activités se sont développées entre 1669 à 1672 et elles ont arrêté lors de l'expulsion des religieux des Amériques au début du XVIIIe siècle.

La période suivante a été relativement calme. En 1732, l'Empire Portugais, inquiet de par la contrebande d'or extrait de la rivière Cuiabá a interdit la navigation par la rivière Madeira -cette interdiction a duré jusqu'à la création des capitaineries du Mato Grosso et du Rio Negro en 1748.

La rivière Madeira a, donc, intégré le circuit nautique qui commençait à Vila Bela da Santíssima Trindade- poste de défense de la frontière ouest de l'Amérique Portugaise devant l'occupation hispanique. Depuis, son utilisation comme voie historique de transport a été développée, mais l'existence de tronçons non navigables formés par la séquence de chutes d'eau entre Guajará-Mirim et Porto Velho a toujours été une difficulté pour relier la région de Belém, dans le Pará.

THE HISTORICAL PERIOD

With the onset of colonial occupation and the subsequent arrival of the Catholic missions, the Indians gained company. In the process of indoctrination of the natives, the Jesuits tried to unify the different villages and conducted research on economic exploitation in the area. These activities started between 1669 and 1672 and stopped when the religious were expelled from the Americas in the early eighteenth century.

The next period would be relatively calm. In 1732, the Portuguese Empire, worried about the possibility of the gold mined in the Cuiabá river being smuggled by water route, forbid the navigation through Madeira - and this ban last until the creation of the Mato Grosso and Rio Negro captaincy, in 1748.

Madeira river then began integrating the nautical circuit beginning at Villa Bela da Santíssima Trindade city - the defense post of the western frontier of Portuguese America before the Hispanic occupation. Since then, its use as historical road transport was increased, but the existence of non-navigable stretches of waterfalls formed by the sequence between Guajará-Mirim and Porto Velho was always a difficulty for the connection to Belém, Pará.

O período histórico

Com o começo da ocupação colonial e a consequente chegada das missões católicas, os indígenas ganharam companhia. No processo de catequização dos nativos, os jesuítas tentaram unificar diferentes aldeias e realizaram pesquisas de exploração econômica na área. Essas atividades iniciaram entre 1669 a 1672 e cessaram quando os religiosos foram expulsos das Américas, no começo do século XVIII.

O período seguinte seria de relativa calma. Em 1732, o Império Português, preocupado com a possibilidade de o ouro garimpado no rio Cuiabá ser contrabandeado por rota fluvial, proibiu a navegação pelo Madeira – e esta interdição durou até a criação das capitanias de Mato Grosso e do Rio Negro, em 1748.

O rio Madeira passou, então, a integrar o circuito náutico que iniciava na Vila Bela da Santíssima Trindade – posto de defesa da fronteira oeste da América Portuguesa diante da ocupação hispânica. A partir daí, seu uso como via histórica de transporte foi ampliado, mas a existência dos trechos não navegáveis formados pela sequência de cachoeiras entre Guajará-Mirim e Porto Velho constituiu, sempre, uma dificuldade para a ligação até Belém, no Pará.





Foto histórica da comunidade de Mutum Paraná

History picture of Mutum Paraná community
Photo historique de la communauté de Mutum Paraná



Seringueira, árvore utilizada para extração do látex

Rubber tree, from which latex is extracted

Arbre à caoutchouc, arbre utilisé pour la production de latex

O movimento se intensificaria
ainda mais no século XX, com o
desenvolvimento da economia
extrativista de borracha

*Le déménagement serait augmenté au
XXe siècle, avec le développement de
l'économie extractive du caoutchouc*

*The movement would intensify further in
the twentieth century with the development
of the extractive economy of rubber*



L'activité humaine s'est beaucoup intensifié déménagement à partir du XXe siècle, avec le développement de l'économie extractive du caoutchouc et la découverte de gisements d'or, qui a attiré un grand nombre d'immigrants dans la région. À ce jour, l'activité minière est remarquable dans Rondônia. Pendant la saison humide, lorsque le niveau d'eau de la rivière Madeira atteint d'environ 18 pieds de profondeur, la collecte se fait au moyen de dragues et des chalands appelées 'scarifussas'. On trouve encore quelques rares mines avec des équipements rudimentaires plus ancien.

L'augmentation de la population - également stimulée par la construction de la Route BR-364, qui relie São Paulo à l'Acre, en passant par Rondônia - contribue à modifier le profil démographique de l'État de l'Amazonie et la conception de leur culture. Il y a une croissance évidente des zones urbaines. Les personnes provenant d'autres régions du Brésil, ou enfants d'immigrés dépassent déjà le volume de la population traditionnelle, originaire des groupes indigènes locaux, avec une forte influence du Nord-Est et des anciens noyau coloniaux. En effet, les communautés côtières commence à laissé place aux nouveaux arrivants.

The movement would intensify further in the twentieth century with the development of the extractive economy of rubber and the discovery of deposits of gold and cassiterite, which attracted large numbers of immigrants to the region. To date, the mining activity is remarkable in Rondônia. During the wet season, when the water level of Madeira reaches about 18 meters deep, the gathering is done by dredgers and barges called 'scarifussas' - though rare mines are still found with older rudimentary equipment.

The increase in population - also stimulated by the construction of the BR-364 Highway, which connects São Paulo to Acre, passing through Rondônia - has helped to change the demographic profile of the state of Amazonas and the design of its culture. There is an evident growth of urban areas, and individuals from other parts of Brazil, or immigrants' children a few generations ago, now outnumber the traditional population number, coming from the local indigenous groups, with strong influence of the Northeast and other colonial origins. Clearly, the river feature began to give way to another, multicultural.



O movimento se intensificaria ainda mais no século XX, com o desenvolvimento da economia extrativista da borracha e a descoberta de jazidas de ouro e cassiterita, que atraiu grande número de imigrantes para a região. Até hoje, o garimpo é atividade marcante em Rondônia. Na época da cheia, quando o nível da água do Madeira atinge em torno de 18 metros de profundidade, a coleta é feita por dragas e balsas denominadas ‘scarifussas’ – embora ainda sejam encontrados raros garimpos com equipamento rudimentar mais antigo.

O incremento populacional – estimulado também pela construção da Rodovia BR-364, que liga São Paulo ao Acre, passando por Rondônia – tem ajudado a modificar o perfil demográfico do estado do Amazonas e o desenho de sua cultura. Há um evidente crescimento dos núcleos urbanos, e os indivíduos provenientes de outras partes do Brasil, ou filhos de migrantes há poucas gerações, já superam em quantidade a população tradicional, oriunda dos grupos indígenas locais, com forte influência nordestina e outras origens coloniais. É nítido: a feição ribeirinha começou a dar espaço a outra, multicultural.

Até hoje, o garimpo é atividade marcante em Rondônia

À ce jour, l'activité minière est remarquable dans Rondônia.

To date, the mining activity is remarkable in Rondônia

Embarcações popularmente denominadas escarifuças, para dragagem de ouro no Rio Madeira

Vessels popularly known as escarifuças, for dredging of gold in the Madeira River
Embarcations populairement appelées "escarifuças", pour le drainage de l'or de la rivière Madeira



Garimpo de ouro

Gold digging
Prospection d'or

Garimpo de ouro

Gold digging
Prospection d'or







Néanmoins aujourd'hui, les habitants s'appuient encore sur des techniques traditionnelles de pêche, de construction de navires et de bâtiments. Contrairement à ce qui se passe dans d'autres parties du pays, des maisons à base de bois continuent à être construites et dépassent encore, en nombre, les bâtiments de maçonnerie. Il y a une certaine homogénéité dans l'ensemble. Des éléments architecturaux locaux ont été ajoutés aux techniques apportées par les immigrants en provenance du Sud du pays. On constate des modifications dans le tracé, conformément aux cycles économiques de développement de l'Amazonie. Dans certains districts, comme Mutum Paraná, on observe l'utilisation des échasses comme bouclier contre les inondations de la rivière Madeira. Des techniques et des stratégies de maniement de la nature s'ajoutent et complètent, dans l'éternelle relation de l'homme avec son environnement.

Even today, however, the inhabitants rely on traditional techniques of fishing, building ships and buildings. Unlike what happens in other parts of the country, wood-based houses are still being built and even surpass masonry buildings in number. There is certain homogeneity in the set, which has added local architectural feature techniques brought by immigrants from the South, and suffered modifications in the building, according to business cycles of Amazonian development. In some districts, such as Mutum Paraná, there is the use of stilts as a shield against flooding from Madeira river. Techniques and strategies of environmental management are compounded and complemented in the eternal relationship between man and the environment that surrounds him.



Ainda hoje, todavia, os habitantes se valem de técnicas artesanais na pesca, na construção das embarcações e edifícios. Ao contrário do que ocorre em outras partes do país, casas à base de madeira continuam sendo erguidas e ainda superam, em número, as construções em alvenaria. Há certa homogeneidade no conjunto, que agregou características arquitetônicas locais às técnicas trazidas pelos imigrantes do Sul do país e sofreu modificações no traçado, de acordo com os ciclos econômicos de desenvolvimento da Amazônia. Em alguns distritos, como Mutum Paraná, observa-se a utilização de palafitas como escudo contra os alagamentos oriundos do rio Madeira. Técnicas e estratégias de manejo da natureza se somam e complementam, na eterna relação do homem com o meio ambiente que o rodeia.



Oziel Dias Garcia, construtor de canoas

Oziel Dias Garcia, boat builder

Oziel Dias Garcia, constructeur de canots



CHEMIN DE FER MADEIRA-MAMORÉ

L'exploitation du caoutchouc en Amazonie et la refonte de la carte politique de l'Amérique du Sud au XIXe siècle - avec l'indépendance de plusieurs républiques, entre elles la Bolivie - sont liées, directement, à la création du Chemin de Fer Madeira-Mamoré. Sa construction a lieu au milieu de la révolution de l'Acre, conflit entre le Brésil, le Pérou et la Bolivie sur l'actuelle région de l'État de l'Acre, à l'époque très valorisé par la fièvre du caoutchouc. En 1899, la Bolivie a négocié avec le *Bolivian Syndicate*, un cartel anglo-américain, l'octroi de pouvoirs pour monopoliser la production et l'exportation de caoutchouc de l'Acre, et percevoir les impôts de ceux qui travaillaient sur le site, y compris les Brésiliens. L'objectif était d'établir un meilleur contrôle sur la région, mais le projet a provoqué la colère des exploitants de caoutchouc, qui se sont estimés lésés et ont commencé un mouvement de contestation.

Informé de l'accord imminent avec le *Bolivian Syndicate* et au courant du mécontentement populaire, le gouverneur de l'Amazonas, Ramalho Júnior, a décidé d'envoyer un contingent militaire à l'Acre. Les troupes ont envahi le territoire, et ont proclamé une république indépendante. Mais le président du Brésil, Campos Salles, a éteint ensuite la naissante de cette unité fédérative indépendante.

MADEIRA-MAMORÉ RAILROAD

The rubber exploitation in the Amazon and the redesign of the political map of South America in the nineteenth century - with the independence of several republics, including Bolivia - bind directly to the creation of Madeira-Mamoré Railroad. Its construction takes place within the context of the so called Acre revolution, the result of the dispute between Brazil, Peru and Bolivia for the territory where now stands the state of Acre at the time highly valued because of its rubber. In 1899, Bolivia negotiated with the Bolivian Syndicate, an Anglo-American trust, granting powers to monopolize the production and export of rubber originally from Acre, and to collect taxes from those working on the site, including Brazilians. The goal was to establish greater control over the region, but the project angered - a lot - the tappers, who deemed themselves aggrieved and started a protest movement.

Informed of the impending agreement with the Bolivian Syndicate and aware of popular discontent, the governor of Amazonas, Ramalho Junior, decided to send a military contingent to Acre. The troops invaded the territory, and there proclaimed an independent republic. But then the president of Brazil, Campos Salles, soon extinguished the nascent federal unit.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

A exploração da borracha da Amazônia e o redesenho do mapa político da América do Sul, no século XIX – com a independência de várias repúblicas, entre elas a Bolívia – ligam-se, diretamente, à criação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Sua construção se dá no contexto da chamada Revolução Acreana, fruto da disputa entre Brasil, Peru e Bolívia pelo território onde hoje se localiza o estado do Acre, na época muito valorizado por conta de seus seringais. Em 1899, a Bolívia negociava com o Bolivian Syndicate, um truste anglo-americano, a concessão de poderes para monopolizar a produção e exportação da borracha originária do Acre, além de cobrar impostos de quem trabalhava no local, inclusive os brasileiros. A meta era estabelecer maior controle sobre a região, mas o projeto desagradou – e muito – aos seringueiros, que se julgaram lesados e iniciaram um movimento de contestação.

Informado da iminência de acordo com o Bolivian Syndicate e ciente da insatisfação popular, o governador do Amazonas, Ramalho Júnior, decidiu enviar um contingente militar ao Acre. A tropa invadiu o território, e ali proclamou uma república independente. Mas o então presidente do Brasil, Campos Salles, logo extinguiu a nascente unidade federativa.

Autoridades em visita ao trecho concluído da EFMM

Authorities visiting the EFMM stretch concluded
Autorités en visite sur la section achevée de EFMM



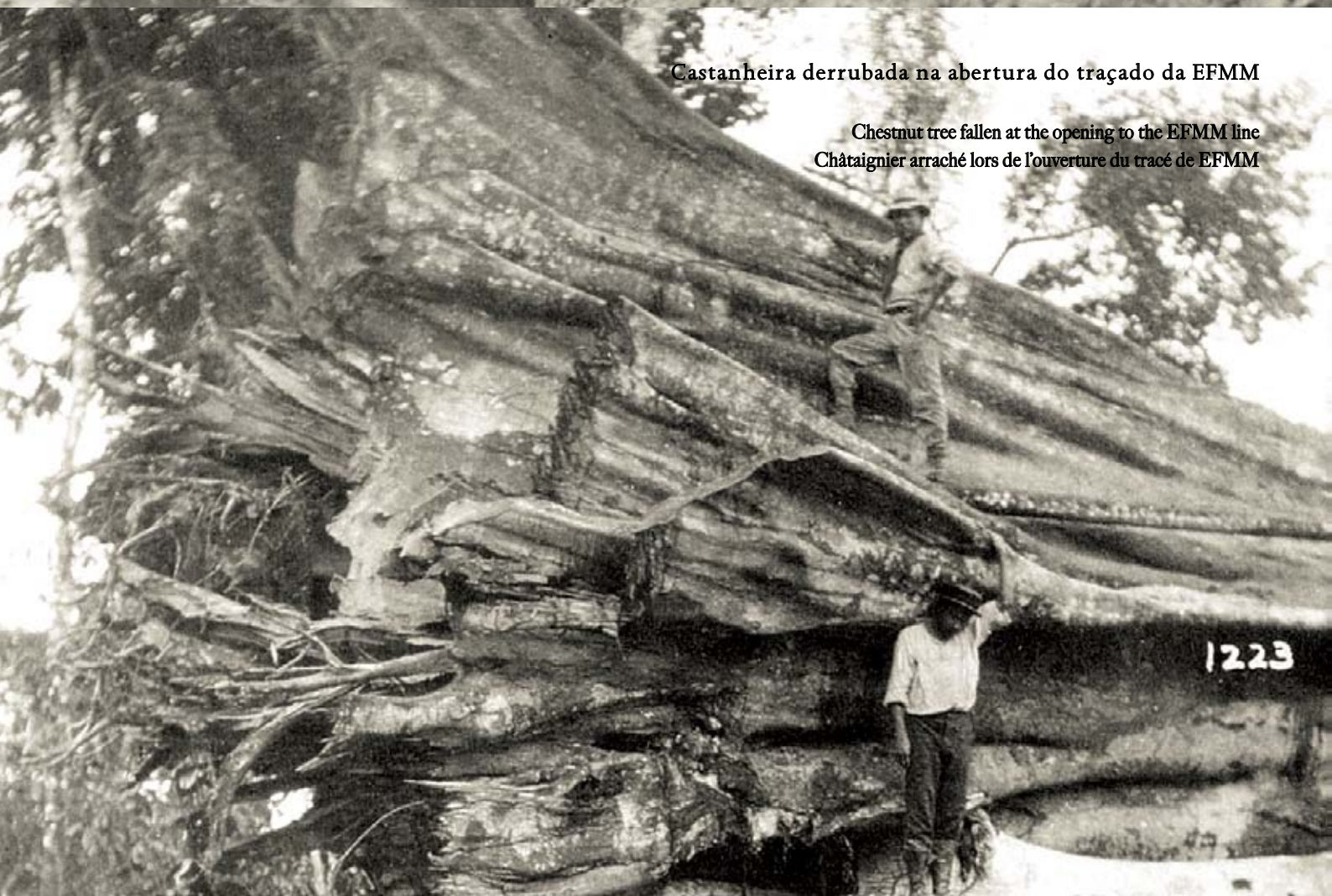




Trabalhadores em obras no leito de drenagem ao longo da futura ferrovia

Workers at the drainage bed over the railroad to be.

Travailleurs sur les chantiers dans le lit de drainage le long de la future voie ferrée.



Castanheira derrubada na abertura do traçado da EFMM

Chestnut tree fallen at the opening to the EFMM line
Châtaignier arraché lors de l'ouverture du tracé de EFMM

Sua construção se dá no contexto da chamada Revolução Acreana

*Sa construction a lieu au sein
de la révolution de l'Acre*

*Its construction takes place within the
context of the so called Acre revolution*



Néanmoins en 1901, la Bolivie a signé finalement le contrat avec le Bolivian Syndicate, ce qui a renforcé la colère des Brésiliens et déclenche un second assaut armé. Les Boliviens voulaient attaquer sur une grande échelle afin de reprendre la région. Par conséquent, le Ministère des Affaires Étrangères du Brésil a décidé d'agir afin de transférer l'affaire à la sphère diplomatique.

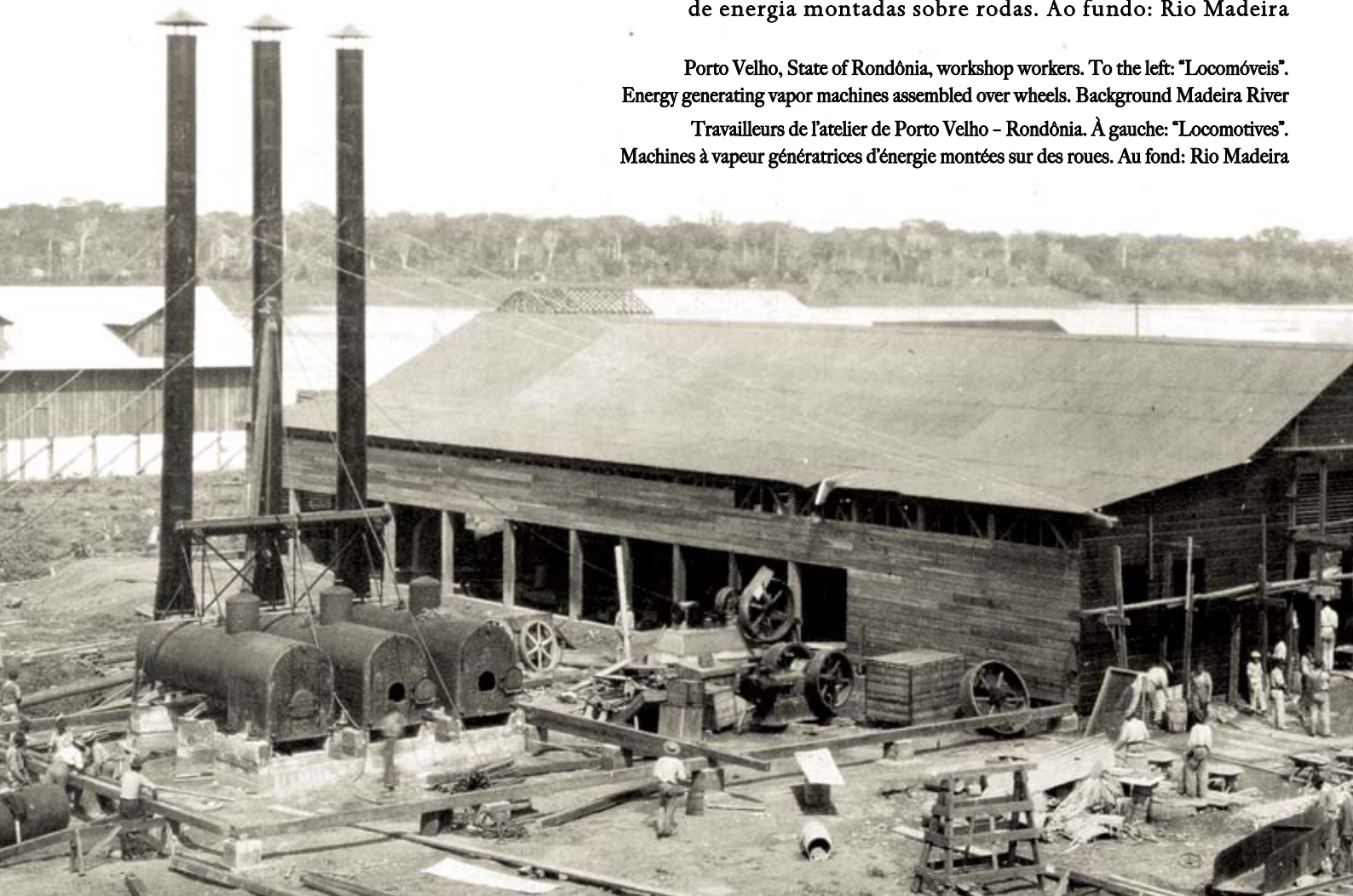
Deux ans plus tard, le Traité de Petrópolis a été signé. Selon le document, l'Acre serait annexé au Brésil qui, à son tour, payerait à la Bolivie £ 2 000 000 000 et serait responsable de l'ouverture du transport du caoutchouc bolivien vers l'océan Atlantique par le chemin de fer. La route devrait traverser la région des chutes d'eau de la rivière Madeira, en facilitant le transport du produit pour être exporté depuis Porto Velho

In 1901, Bolivia finally signed the contract with the Bolivian Syndicate, which created more anger and a second armed assault. The Bolivians wanted to attack on a massive scale in order to resume the region. Therefore, the Ministry of Foreign Affairs of Brazil decided to act in order to transfer the matter to the diplomatic sphere.

Two years later, they signed the Treaty of Petrópolis. According to the document, Acre was annexed to Brazil for the payment to Bolivia of two billion pounds sterling, being responsible for opening an alternative way of transporting the Bolivian rubber toward the Atlantic Ocean by rail. The route should overcome the stretch of rapids of Madeira river, facilitating the conduct of the product to where it could be shipped for export - in this case, Porto Velho.

Trabalhadores da oficina de Porto Velho – Rondônia.
À esquerda: “Locomóveis”. Máquinas a vapor geradoras
de energia montadas sobre rodas. Ao fundo: Rio Madeira

Porto Velho, State of Rondônia, workshop workers. To the left: “Locomóveis”.
Energy generating vapor machines assembled over wheels. Background Madeira River
Travailleurs de l’atelier de Porto Velho – Rondônia. À gauche: “Locomotives”.
Machines à vapeur génératrices d’énergie montées sur des roues. Au fond: Rio Madeira



Em 1901, a Bolívia, enfim, firmou o contrato com o Bolivian Syndicate, o que gerou mais revolta e uma segunda investida armada. Os bolivianos pretendiam atacar de forma maciça, com o objetivo de retomar a região. Diante disso, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil resolveu agir a fim de transferir a questão para a esfera diplomática.

Dois anos depois, foi assinado o Tratado de Petrópolis. De acordo com o documento, o Acre seria anexado ao Brasil que, em compensação, pagaria à Bolívia dois bilhões de libras esterlinas e se responsabilizaria pela abertura de um caminho alternativo de escoamento da borracha boliviana em direção ao oceano Atlântico, por via férrea. A rota deveria vencer o trecho encachoeirado do rio Madeira, facilitando a condução do produto até onde pudesse ser embarcado para exportação – no caso, Porto Velho.

Após quase uma década de
trabalho, a Madeira-Mamoré
foi concluída em 1912

*Après près d'une décennie de dur labeur,
le Madeira-Mamoré a été achevé en 1912*

*After nearly a decade of hard work, the
Madeira-Mamoré Railway was completed in 1912*

Deslizamento de trilhos provocado por chuvas

Rail gliding due to rains

Glissement de rails provoqué par les pluies



Descarrilamento de um guindaste de obra em trecho da EFMM

Work crane derailling in a EFMM stretch

Déraillement d'une grue de manœuvre sur une section de EFMM





Après une décennie de dur labeur, le Madeira-Mamoré a été achevé en 1912, lorsque le commerce du caoutchouc commençait à perdre de l'importance économique. L'année suivante, le chemin de fer a été limité au transport de passagers et de petites charges. Dans les environs de la voirie, sont apparus des établissements humains, avec des rues, des maisons et bâtiments. On peut dire en effet que le chemin de fer a été la force motrice qui a conduit à l'occupation nationale des rives du Madeira. Les villes de Jaci Paraná, Mutum Paraná et Abunã, par exemple, font partie de cette histoire.

After nearly a decade of hard work, Madeira-Mamoré was concluded in 1912, when the rubber trade was losing economic importance. In the following year, the railroad was limited to nearly carrying passengers and small loads. In its surroundings, however, human settlements began to appear, with streets, homes and buildings. It can be stated therefore that the railway was the driving force that led to the national occupation of the banks of Madeira river. The cities of Jaci Paraná, Paraná and Mutum Abunã, for example, are part of this story.



Após quase uma década de muito trabalho, a Madeira-Mamoré foi concluída em 1912, quando o comércio da borracha começava a perder importância econômica. Já no ano seguinte, a ferrovia limitava-se praticamente ao transporte de passageiros e de pequenas cargas. Em seu entorno, contudo, começaram a surgir aglomerados humanos, com ruas, casas e prédios. Pode-se afirmar, portanto, que a linha férrea foi a força motriz que possibilitou a ocupação nacional das margens do rio Madeira. As cidades de Jaci Paraná, Mutum Paraná e Abunã, por exemplo, fazem parte dessa história.



Ponte para Guarajá Mirim

Bridge to Guarajá Mirim
Pont pour Guarajá Mirim

Trilhos atuais

Current trails

Rails actuels



Estação de Jacy Paraná

Jacy Paraná Station
Gare de Jacy Paraná



Locomotiva e compartimento de carga

Locomotive and cargo compartment
Locomotive et compartiment de charge

En 1966, après 54 années d'activités totalisant des pertes pratiquement pendant toute cette période, le président de la République, Castello Branco, a ordonné la fermeture du chemin de fer et le qui serait remplacé par une autoroute. En 1972, les machines de la locomotive ont sifflé pour la dernière fois.

Le long des rails du Madeira-Mamoré désactivé, il y a des locomotives, des machines, des voitures, des équipements, des ponts, des gares, des hangars et des maisons qui étaient utilisées par les travailleurs du chemin de fer. Toutefois, le Madeira-Mamoré continue à vivre dans la mémoire de nombreux habitants. Les anciens pilotes, anciens employés ou anciens utilisateurs racontent avec nostalgie l'âge d'or du caoutchouc, de la ligne de train quotidienne et des longues distances traverser par la machine dans la forêt. L'histoire de ce rail est fortement intégré dans la mémoire et dans l'identité historique de la population.

In 1966, after 54 years of activities accumulating losses during practically the whole of during this period, the president of the republic, Castello Branco, ordered the closure of the railway, which would be replaced by a highway. In 1972, the machines whistled for the last time.

Along the rails of the deactivated Madeira-Mamoré there are locomotives, machinery, cars, equipment, bridges, stations, sheds and houses that were used by railroad workers. However, Madeira-Mamoré is still alive in the memory of many residents: ex-drivers, former employees or former users miss the golden years of rubber, of the daily train line and the long distances covered by the machine in the middle the difficulties of the forest, strongly integrating the memory and historical identity of the population.



Equipamentos da Estrada de Ferro
Madeira Mamoré nos jardins das
antigas casas de maquinistas

Madeira Mamoré Railway Equipment in the
garden of the machinists' old houses
Equipements de Chemin de Fer Madeira
Mamoré dans les jardins des anciennes
maisons des conducteurs

Em 1966, depois de 54 anos de atividades acumulando prejuízos praticamente durante todo esse período, o presidente da República, Castello Branco, determinou o fechamento da estrada de ferro, que seria substituída por uma rodovia. Em 1972, as máquinas apitaram pela última vez.

Ao longo dos trilhos da Madeira-Mamoré desativada há locomotivas, maquinário, carros, equipamentos, pontes, estações, galpões e casas que eram utilizados pelos trabalhadores da ferrovia. No entanto, a Madeira-Mamoré continua viva na memória de muitos moradores: ex-maquinistas, ex-funcionários ou ex-usuários contam com saudade os anos dourados da borracha, do cotidiano da linha do trem e das longas distâncias vencidas pela máquina em meio às dificuldades da floresta, integrando fortemente a memória e a identidade histórica da população.





Estação Ferroviária, Porto Velho, RO

Railroad Station, Porto Velho, State of Rondonia
Gare Ferroviaire, Porto Velho, État de Rondônia

LE FOLKLORE, LES CONNAISSANCES ET LA MYTHOLOGIE

Si elle représente une voie stratégique de transport, la rivière est, pour les communautés côtières, l'abri de créatures et des histoires. Quatorze mille ans d'occupation indienne, presque quatre siècles d'occupation par une population hétérogène composée de chercheurs de diamants, châtaigniers, cheminots, colons et charbonniers ont légué aux environs de la rivière Madeira un riche répertoire de connaissances et de mystères. À partir de la rivière, les navigateurs, les indigènes, les Portugais et les communautés côtières ont établi une mythologie propre en intégrant des sirènes, des dauphins, des poissons, des cités englouties et des grands animaux préhistoriques. Nous ne présentons ici qu'une petite sélection d'entre eux, un échantillon, cherchant transmettre la grande richesse et la diversité culturelle qui caractérise la société actuelle régionale.

Deux entités de la forêt restent profondément ancrées à la tradition: le mapinguari et le curupira. Ces deux figures ont des jambes inversées, des pouvoirs magiques et sont d'origine masculine. L'image du mapinguari dans les versions modernes, se rapproche d'un singe de pelage rouge et d'une peau semblable à celle d'un alligator. La légende dit que, lorsque quelqu'un rencontre le mapinguari, celui-ci reste debout et atteint deux mètres de hauteur et capture l'intrus et lui mange sa tête.

FOLKLORE, MYTHOLOGY AND KNOWLEDGE

If you represent a strategic way of living and transportation, to coastal communities, the river is also home to many creatures and stories. Fourteen thousand years of Indian occupation, plus nearly four centuries of a heterogeneous population composed of miners, chestnut growers, railroads, coal miners and settlers bequeathed to the surroundings of Madeira river a rich repertoire of knowledge and mysteries. From the river, Mariners, Indians, Portuguese and river people established their own mythology involving mermaids, dolphins, fish, submerged cities and large prehistoric animals. Here are just a small selection of them, a sample, seeking to transmit the great wealth and cultural diversity that characterizes the current regional society.

Two entities of the forest remain deeply rooted in tradition: mapinguari and curupira. Both have legs reversed, male origin and magical powers. The image of mapinguari has similarity, in modern versions, with a long red furred ape and skin similar to an alligator. Legend has it that when someone meets a mapinguari, he stands up and reaches two meters tall. The intruder having been caught, the animal eats his head.

Folclore, saberes e mitologia

Se representa uma via estratégica de sustento e transporte, o rio é, para as comunidades ribeirinhas, também a morada de seres e histórias. Quatorze mil anos de ocupação indígena, mais quase quatro séculos de uma população heterogênea composta por garimpeiros, castanheiros, ferroviários, colonos e carvoeiros legaram ao entorno do rio Madeira um rico repertório de mistérios e saberes. A partir do rio, navegantes, indígenas, portugueses e ribeirinhos estabeleceram uma mitologia própria que envolve sereias, botos, peixes, cidades submersas e grandes animais pré-históricos. Apresentamos aqui apenas uma pequena seleção deles, uma amostra, buscando transmitir a grande riqueza e diversidade cultural que caracteriza a atual sociedade regional.

Duas entidades da floresta permanecem profundamente arraigadas à tradição: o mapinguari e o curupira. Ambos têm os pés invertidos, origem masculina e poderes mágicos. A imagem do mapinguari guarda semelhança, nas versões modernas, com um símio de longa pelagem avermelhada e pele similar à de um jacaré. Reza a lenda que, quando alguém se encontra com o mapinguari, ele fica de pé e alcança dois metros de altura. Capturado o intruso, o bicho come sua cabeça.



Maria Lúcia e Esmerindo, tecendo rede de pesca

Maria Lúcia and Esmerindo, weaving fishing net
Maria Lúcia et Esmerindo, tissage des filets de pêche



Draga de garimpo

Digging dredge

Drague de prospection



Charque de pescado

Fish charqui
Poisson séché



Cipriano Rodrigues de Souza, carvoeiro

Cipriano Rodrigues de Souza, coal welder

Cipriano Rodrigues de Souza, charbonier



Corrida de voadeira

Voadeira's race
Course de voadeira



Curupira

Falta legenda

Falta legenda



Le curupira, à son tour, apparaît sous la figure d'un nain aux cheveux longs et rouges. Sa mission serait de protéger la forêt des prédateurs humains. Avec un coup de sifflet, il les conduit à des coins reculés de la forêt afin de les faire fuir. Un voyage sans retour. Un autre exemple du folklore local sont les pombagiras et les iaras, des femmes primitives et sauvages symbolisées comme l'opposé du modèle féminin de 'mère' et 'vierge'.

Ces personnages représentent une menace pour la sécurité masculine et gardent des attributs matériels liés à l'amour. Des offrandes leurs sont offertes : des rouges à lèvres, des bijoux, des boissons alcoolisées, des cigarettes, neuf ornements, des miroirs et des fleurs (toujours en nombre impair). On distingue ces deux figures par leur origine: les iaras viennent des eaux et les pombagiras habitent les endroits secs.

Curupira appears in the figure of a dwarf with long red hair. His mission was to protect the forest from human predators. With a whistle, he leads them to secluded corners of the forest to get lost. An one-way trip. Also characteristics of the imaginary place are pombagiras and Iaras are primitive and wild women symbolized as the opposite of the female model of 'mother' and 'virgin'.

These characters represent a security threat to masculine attributes and have material attributes related to love: they are offered lipstick, jewelry, liquor, cigarettes, nine ornaments, mirrors and flowers (always in an odd number). The mark that distinguishes them is that while Iaras come from the waters, pombagiras inhabit the dry spaces.



Já o curupira aparece na figura de um anão com cabelos compridos e vermelhos. Sua missão seria proteger a floresta dos predadores humanos. Com um assobio, ele os leva para cantos ermos da mata até que se percam. Uma ida sem volta. Também características do imaginário local, as pombagiras e as iaras são mulheres primitivas e selvagens simbolizadas como o oposto do modelo feminino de ‘mãe’ e ‘virgem’.

Essas personagens representam uma ameaça à segurança masculina e guardam atributos materiais ligados ao amor: a elas são oferecidos batons, joias, bebidas alcoólicas, cigarros, nove enfeites, espelhos e flores (sempre em número ímpar). A marca que as distingue é que, enquanto as iaras vêm das águas, as pombagiras habitam os espaços secos.

O boi-bumbá configura outra manifestação típica da região

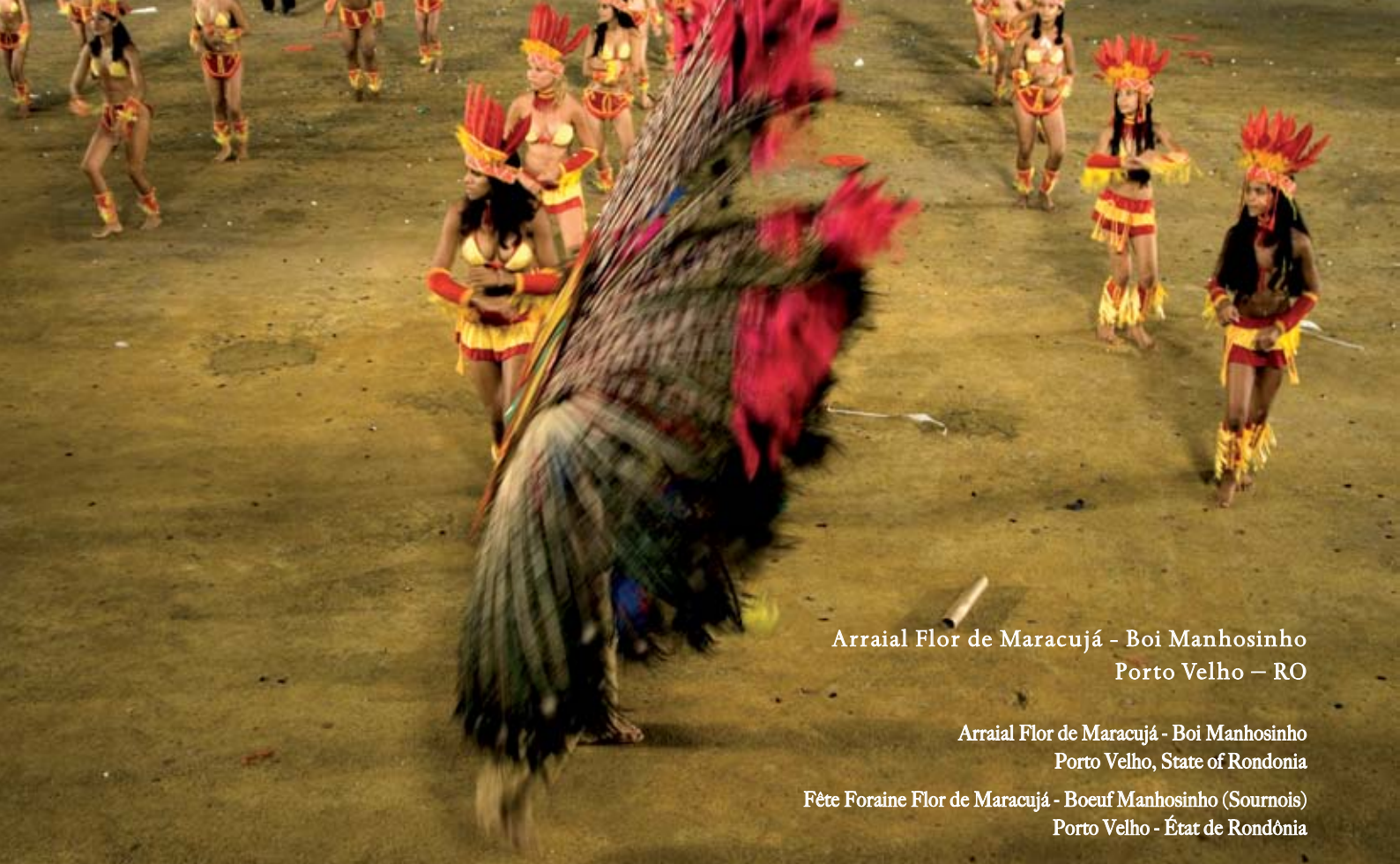
*Le boi-bumbá configure une autre manifestation
typique de la région*

*The boi-bumbá configures another typical
manifestation of the region*



Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro
Porto Velho – RO

Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro
Porto Velho, State of Rondonia
Fête Foraine Flor de Maracujá (Fleur de Fruit de la Passion)
Boeuf Diamant Noir - Porto Velho - État de Rondônia



Arraial Flor de Maracujá - Boi Manhosinho
Porto Velho – RO

Arraial Flor de Maracujá - Boi Manhosinho
Porto Velho, State of Rondonia

Fête Foraine Flor de Maracujá - Boeuf Manhosinho (Sournois)
Porto Velho - État de Rondônia

Le boi-bumbá est une autre manifestation typique de la région. Aussi appelée de bumba-meu-boi, cette fête est marquée par la forte présence d'instruments musicaux et de rythmes forgés par des immigrants africains. Le mot 'bumba' résonne le vocabulaire Mbumbá, d'origine Kongo-Bantú. Le Mbumbá c'est le nom de certaines divinités qui ont pris la forme de serpents, de rivières, de l'humidité, mais sa signification est également reliée à la notion de 'ce qui est caché'. La généalogie de la fête, néanmoins, est attribuée à l'influence ibérique, vu que le concept de joie est d'origine portugaise et la création de bétail faisait partie des activités développées dans la région par les colons européens. Mais la participation des personnes d'ascendance africaine et de diverses communautés indigènes du Nord et du Nord-Est du Brésil a donné un sens, une forme, une couleur, un son, une texture, un parfum et une apparence particulière au boi-bumbá. L'histoire véhiculée par cette fête est celle du noir Chico, qui a volé le bœuf d'une ferme parce-que sa femme enceinte veut manger la langue de l'animal. Chico craint de perdre son futur fils si le désir de Catirina n'est pas satisfait. Le propriétaire de la ferme découvre cependant le vol et ordonne aux Indiens et aux fermiers de chercher le bœuf. Ils trouvent enfin Chico et l'animal qui est malade. Les chamans-médecins sont appelés pour guérir le bœuf qui meurt. Alors, on chante:

Boi-bumbá configures another typical manifestation of the region. Also called bumba-meu-boi, the festival is marked by the presence of musical instruments and rhythms brought by African immigrants. The word 'bumba' echoes the word Mbumbá, of Kongo-Bantu origin. The Mbumbá is the name of some deities that took the form of snakes, rivers, and moisture, but its meaning is also connected to the concept of 'secret thing'. The genealogy of the party, however, is attributed to the Iberian influence, as the merriment has Portuguese origins and breeding livestock was part of the activities developed in the area by European settlers. But the participation of people of African descent and indigenous peoples from various northern and northeastern Brazilian communities has given meaning, form, color, sound, touch, smell and appearance particular to boi-bumbá, whose standard history is that of the negro Chico, who steals the ox of the farm because his pregnant wife wants to eat the tongue. Chico is afraid of losing his son if the desire of Catirina is not satisfied. The farmer, however, discovers the theft and sends Cowboys and Indians to seek the ox. They end up finding Chico and the animal which at this point, is ill. The shamans-doctors are asked to help, which does not prevent the death of the ox. Then he sings:



O boi-bumbá configura outra manifestação típica da região. Também chamada de bumba-meu-boi, a festa é marcada pela forte presença de instrumentos musicais e ritmos advindos dos imigrantes africanos. A palavra ‘bumba’ ecoa o vocábulo Mbumbá, de origem Kongo-Bantú. O Mbumbá é o nome de alguns orixás que tomavam a forma de serpentes, de rios, de umidade, mas seu significado também está ligado ao conceito de ‘coisa secreta’. A genealogia da festa, no entanto, é atribuída à influência ibérica, já que o folguedo tem procedência portuguesa e a criação de gado era parte das atividades desenvolvidas na área pelos colonos europeus. Mas a participação de pessoas de descendência africana e de diversas comunidades indígenas do Nordeste e do Norte brasileiro deu significado, forma, cor, som, textura, cheiro e aparência particulares ao boi-bumbá, cuja história padrão é a do negro Chico, que rouba o boi da fazenda porque sua mulher grávida quer comer a língua do animal. Chico receia perder o filho caso o desejo de Catirina não seja satisfeito. O dono da fazenda, entretanto, descobre o furto e manda índios e vaqueiros procurarem o boi. Eles acabam encontrando Chico e o bicho que, a essa altura, está doente. Os pajés-doutores são convocados a ajudar, o que não evita a morte do boi. Então se canta:



*O meu boi morreu
O que será de mim?
Manda comprar outro, ó maninha
Lá no Piauí*

Logo, o bicho ressuscita e começa a dançar alegremente. O dono da fazenda perdoa Chico e, juntos, participam de uma comemoração.

A festa do Divino, promovida entre os meses de abril e junho, é mais uma celebração marcante da comunidade local. Doze remeiros, um coro de crianças (os ‘meninos foliões’), um salveiro (aquele que dá o aviso da partida), um capitão do mastro, os alferes de bandeira e um cozinheiro percorrem, de barco, uma série de cidades brasileiras e bolivianas. Cada uma delas deve estar preparada para receber os tripulantes e o Divino coroado. Na chegada, ele é recepcionado pelo Imperador, a quem são entregues a coroa e o cetro de prata, enquanto os meninos entoam os hinos ao som de um violão.

*Mon bœuf est mort
Qu'est-ce que je vais faire?
Ordonnez d'acheter un autre, hó ma sœur
Au Piauí*

Bientôt, la bête se lève et se met à danser joyeusement. Le propriétaire de la ferme pardonne Chico et, ensemble, ils participent à une commémoration.

La fête du Divin, organisée entre les mois d'avril et de juin, est un événement remarquable pour la communauté locale. Douze rameurs, un chœur d'enfants un «salveiro» (celui qui donne l'avis de départ), un capitaine du mât, les sous-lieutenant de drapeau et un cuisinier parcourent, en bateau, une série de villes brésiliennes et boliviennes. Chacune doit être préparée pour recevoir les hommes d'équipage et le Divin couronné. À l'arrivée, il est accueilli par l'empereur, à qui sont livrés la couronne et le sceptre d'argent, tandis que les garçons chantent des hymnes au son d'une guitare.

*My ox died
What will become of me?
Go buy another, oh little sister
There in Piauí*

Soon, the beast rises and begins to dance happily. The farmer forgives Chico and together they participate in a celebration.

The Divine celebration, between April and June, is another remarkable local community celebration. Twelve rowers, a children's choir (‘the boy revelers’), a salveiro (one who gives notice of departure), a captain of the mast, the flag lieutenant and a cook travel by boat to a number of Brazilian and Bolivian cities. Each must be prepared to receive the crew and the Divine crowned. On arrival, he is welcomed by the Emperor, to whom are delivered the silver crown and scepter, while the boys sing hymns to the sound of a guitar.



Pendant la journée, la procession recueille des dons donnés pour le pasteur, et de la nourriture qui, ensuite, va servir une table commune pour les hommes du bateau. Lors de la journée du Saint, on dresse le mât, avec le drapeau suspendu, devant l'église. La banderole reste en place jusqu'à ce que le lendemain, quand le vent indiquera la localité que, l'année prochaine sera l'hôte de l'événement.

Parmi les communautés indigènes, il y a beaucoup d'autres rituels. Un c'est le *hüroroin*, mené par la communauté War'i. Lors de la cérémonie, le patient est reçu par Towira avec une dose de chicha (une boisson fermentée) de maïs. Si la personne accepte, elle 'meurt' et commence à vivre dans le monde subaquatique. Il s'agit d'un cérémonial complexe, qui se rapporte à la forme comme les War'i comprennent et vivent la mort. Les War'i promeuvent également la tamara invitant les 'décédés'. Ce cérémonial représente l'idée de la consommation de la viande des habitants subaquatiques apparus dans les eaux du fleuve sous forme de mâchoire..

Tant dans la tamara que dans l' *hüroroin*, il y a de la musique, de la danse, du chant et des tambours faits spécialement pour l'occasion. Dans chacune de leurs fêtes les membres de la société occupent des postes divers: ils sont les hôtes ou invités, vivants ou morts, humains ou 'animaux', 'personnes' ou 'étrangers'. Dans la logique des relations des War'i, ce signifie que chacun peut jouer le rôle de chassé ou de chasseur.

During the day, the procession collects donations given to the pastor, and the food that they serve as a common table with the crew of the boat. On the saint's day the mast is raised, with the flag hanging in front of the church. The standard remains in place until the next day when the wind will point the location that next year will be host to the exit of the barge.

Among the indigenous communities there are many other rituals. One is the *hüroroin* held by War'i society. At the ceremony, the sick individual is received by Towira with a dose of chicha (a fermented beverage) of maize. If he accepts, the person 'dies' and comes to live in the underwater world. This is a complex ritual, which relates how War'i understand and experience death. The War'i also promotes tamara, in which they invite the 'dead', consume the flesh of the people encountered underwater in the river-shaped jaw, apart from drinking chicha.

Both in tamara and in *hüroroin* there is music, dancing, singing and drumming made especially for the occasion. At each one of his parties the members of society assume different positions: they are hosts or guests, living or dead, human or 'animals', 'people' or 'foreigners'. In the War'I relations logic, this means that each can take the role of hunted or hunter.



Temperos

Spices
Epices

Durante o dia, a procissão recolhe doações, entregues ao pároco, e a comida que, depois, irá servir uma mesa comum com os tripulantes do barco. No dia do Santo, ergue-se o mastro, com a bandeira pendurada, em frente à igreja. O estandarte permanece no local até o dia seguinte, quando o vento apontará a localidade que, no próximo ano, deverá ser a anfitriã da saída do batelão.

Entre as comunidades indígenas há muitos outros rituais. Um deles é o *hüroin*, realizado pela sociedade War'i. Na cerimônia, o indivíduo doente é recebido por Towira Towira com uma dose de chicha (uma bebida fermentada) de milho. Se aceitar, a pessoa 'morre' e passa a morar no mundo subaquático. Trata-se de um ritual complexo, que se relaciona com a forma como os War'i compreendem e vivenciam a morte. Os War'i também promovem a tamara, na qual convidam os 'mortos', consomem a carne dos habitantes subaquáticos surgidos nas águas do rio em forma de queixada, além de beber a chicha.

Tanto na tamara quanto no *hüroin* há música, dança, canto e o toque de tambores especialmente confeccionados para a ocasião. Em cada uma de suas festas os membros da sociedade assumem posições diversas: são anfitriões ou convidados, vivos ou mortos, humanos ou 'animais', 'pessoas' ou 'estrangeiros'. Na lógica das relações dos War'i, isso significa que cada um pode encenar o papel de caça ou de caçador.

A esses ritos, mitos e festas se
juntam muitos outros, incluindo
uma farta culinária tradicional

*À ces rites, des mythes et des fêtes se rejoignent beaucoup
autres, y compris une cuisine riche en plats traditionnels*

*To these rites, myths and festivals many
others are joined, including a rich cuisine*

Temperos

Spices
Epices





Temperos

Spices
Epices

Já os Jupaú e Amondawa costumam cantar à noite para espantar os inimigos ou lembrar os entes queridos que já morreram. Também há dança em profusão. Na yreruá, os homens tocam taboca, carregando suas flechas com os arcos retesados como se fossem ser lançados. As mulheres, em certo momento, bailam agarradas em seus braços. No decorrer da dança, o Chefe da Festa permanece no meio da roda, tocando a maior flauta (yreruá) e conduzindo o ritmo com marcações feitas com os pés. Os homens enrolam cipós na cintura, mais apertados nos quadris e mais largos na altura do ventre, onde prendem suas armas.

Déjà les Jupaú et Amondawa ont l'habitude de chanter la nuit pour effrayer les ennemis ou se souvenir des êtres chers décédés. Il y a aussi la danse à profusion. Dans la yreruá, les hommes jouent taboca (flûte de bambou), portant ses flèches avec les arcs tendus comme s'ils étaient des être libérés. Les femmes, à un moment donné, dansent saisies dans leurs bras. Pendant la danse, le Chef de la Fête reste au milieu du cercle, en jouant la plus grande flûte (yreruá) et en conduisant le rythme avec des marquages faits avec les pieds. Les hommes enroulent des lianes sur la taille, plus serrés sur les hanches et plus larges à la hauteur du ventre, où ils occupent leurs armes.

Now Jupaú and Amondawa often sing at night to frighten the enemy or remember loved ones who have already died. There is also dancing in profusion. In yreruá, the men play bamboo flutes, carrying his arrows with bows bent as if they were being released. The women, at one point, dance clutched in his arms. During the dance, the Chief of the Party remains in the middle of the circle, playing the biggest flute (yreruá) and driving the pace with markings made with his feet. Men wrap vines around their waist, tighter on the hips and wider at the stomach, where they hold their weapons.



Suco de açaí

Acai berry juice
Jus d'açaí

Les rituels indigènes se basent sur la mythologie, comme ce que raconte sur le 'Surgissement de la Nuit'. L'histoire raconte qu'un bacurau (un oiseau nocturne) a demandé pour une once d'ouvrir la bouche parce qu'il voulait voir la dent de l'animal. La once a ouvert, l'oiseau a évacué dedans la bouche de l'once, elle a vomi et a failli mourir. Le bacurau a volé et est parti. Alors, une amie de l'once est apparue et a demandé ce qui était arrivé. L'once a raconté. L'amie est allée jusqu'à les maisons et a brûlé toutes les espèces de maïs, alors que l'once continuait à vomir. Quand elle s'est appuyée sur le maïs noir pour le brûler, la nuit est apparue. L'once ne savait pas quoi faire, elle a attendu l'aube et elle a essayé d'allumer le feu, qui ne s'allumait pas. Cette nuit-là a duré trois jours et, ensuite, vint un jour et une nuit, toujours l'un après l'autre. L'once malade se guéri.

À ces rites, à ces s mythes et à ces fêtes se rejoignent une cuisine riche en plats traditionnels servis pendant les fêtes et célébrations. Une découverte unique, qui s'enrichit et se développe de génération en génération. - Ce sont ces traditions et ces cultures qui font partie de cette riche mosaïque appelée Brésil.

The Indigenous rituals are based on mythology, such as the one which tells the 'Emergence of the Night'. The story goes that a nighthawk (a night bird) asked a jaguar to open its mouth because he wanted to see the tooth of the animal. The jaguar opened it and he defecated inside the mouth of jaguar, which vomited and almost died. The nighthawk flew away. Then a friend of the jaguar came out and asked what had happened. The jaguar told it to her. His friend went to the village and burned all the species of maize, while the jaguar was still vomiting. When he pushed the black corn to burn, the night appeared. The jaguar did not know what to do, so it waited for dawn and tried to light the fire, which would not start. That night lasted three days and, thereafter, came one day and one night, always one after another. The jaguar which had died from vomiting so much came back to life.

To these rites, myths and festivals many others are joined, including a rich cuisine with traditional dishes served during festivals and celebrations. A unique knowledge, which enriches and expands from generation to generation - and this is part of this rich mosaic called Brazil.



Vagens

String beans

Haricots verts

Os rituais indígenas baseiam-se na mitologia, como o que narra o ‘Aparecimento da Noite’. Conta a história que um bacurau (uma ave noturna) pediu para a onça abrir a boca, pois ele queria ver o dente do bicho. A onça abriu, ele defecou dentro da boca da onça, ela vomitou e quase morreu. O bacurau voou e foi embora. Então, uma amiga da onça apareceu e perguntou o que tinha acontecido. A onça contou. Sua amiga foi até a maloca e queimou todas as espécies de milho, enquanto a onça continuava vomitando. Quando se encostou ao milho preto para queimar, a noite apareceu. A onça ficou sem saber o que fazer, esperou nascer o dia e tentou acender o fogo, que não pegava. Aquela noite durou três dias e, a partir daí, surgiu um dia e uma noite, sempre um depois de outro. A onça, que de tanto vomitar tinha morrido, voltou a viver.

A esses ritos, mitos e festas se juntam muitos outros, incluindo uma farta culinária tradicional, com pratos servidos durante as festas e celebrações. Um saber singular, que se enriquece e se amplia de geração em geração — e que é parte desse rico mosaico chamado Brasil.



Casa de farinha na comunidade de Prosperidade pertencente ao município de Porto Velho – RO

Flour making house in the community of Prosperidade in the city of Porto Velho, State of Rondonia

Moulin à farine dans la communauté de Prospérité appartenant à la municipalité de Porto Velho – État de Rondônia





Rio Madeira

Madeira River
Rio Madeira



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M896m

Moutinho, Marcelo, 1972-
Memórias de Rondônia / Marcelo Moutinho. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Arte Ensaio, 2010.
il.

ISBN 978-85-60504-17-6

1. Madeira, Rio, Vale (RO e AM) - Antiguidades. 2. Arqueologia - Madeira, Rio, Vale (RO e AM). 3. Patrimônio cultural - Madeira, Rio, Vale (RO e AM) I. Título.

10-5483. CDD: 981.11
CDU: 94(811.1)

22.10.10 09.11.10 022439